

APRIL TODO



- A Senhorita "Doremifá"

É A NOSSA professora de piano. Chama-se Doro-théa, mas eu prefiro chama-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, ás vezes, tão melancolico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios.



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, soffre de enxaquecas e dôres de cabeça com exgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vai ter o praser de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregal-a nos braços, quando lha puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio. Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador, Felício n. 27, 3º andar. Salas 86 e 87.



Madame Renon & Sobrinha,

modistas



Iamos numa alegria deliciosa. Eu chegara do Espirito Santo, onde afundara tres annos no matto, na exploração de madeiras. Vinha rico e feliz, duas coisas igualmente muito agradaveis. E justamente encontrara, a jantar solitario na Brahma, o meu incomparavel Martins, Raphael Martins, director de varias companhias em Santos, homem que transformou a vida numa propriedade particular.

— Martins, king of life!

Martins comia rãs doiradas e levantou-se para mim de braços abertos, a ponta do guardanapo enfiada no collete, á velha maneira.

— Chicão! meu caro Chicão! Chicão!

Palmatoou-me as costas, com uma energia de sujeito musculoso que pratica esportes.

Exigi então que as rãs fossem retiradas da mesa. Não tenho paladar para esses requintes de cozinha. Não posso mesmo tolerar na minha frente um prato desses.

Nosso jantar, com explosões expansivas, foi um jantar de homens contentes. Infinito Martins! Sempre variado, anecdótico, effervescente.

— Onde vamos? — perguntámo-nos ao sahir da mesa, accendendo os charutos.

A noite estava quente e luminosa. Noite carioca, excitante, impellindo ao desconhecido, ao acaso saboroso das aventuras...

Em mim a sensação principal era a de um deslumbramento de provinciano. Tres annos fóra do Rio! Desejava naquelle instante quinhentas boccas para beijar (oh! muito humildemente!) as quinhentas mulheres bellas que encantavam as ruas barulhentas.

— Olha, vamos ver as hespanholas no Lyrico?

— Deve ser uma idéa excellente. Que hespanholas são essas?

— E' uma companhia de zarzuelas. Coisa fina.

— Então toca!

Tocámos para o Lyrico.

Na bilheteria, onde um magote de gente se apertava, Martins adiantou-se:

— Tenha paciencia: cabe-me.

— Ora!

Munidos dos bilhetes, iamos entrar tranquillamente, como dois burguezes simples, sentindo a anonyma delicia de ter dinheiro e de poderem mover-se á vontade no vasto scenario da existencia. Ahi, vi Martins desbarretear-se subito e avançar para alguém:

— Madame, quel plaisir!

Uma mulher muito enfeitada, dessas que têm cincoenta annos

e são sempre moças, sempre frescas, sorria estendendo-lhe a mão. Ao lado uma loirinha, aconchegada numa sumptuosa capa de seda negra, olhava com indifferença para Raphael. Um sujeito moreno, lustroso, evidentemente nortista e evidentemente marido de uma das duas, esperava a apresentação num silencio de importancia e dignidade. A madurona, então, apresentou Raphael ao sujeito.

Ficaram conversando um momento, com muitas amabilidades. Raphael em vão procurava arrancar uma palavra da loirinha: ella não respondia, recta, inflexivel. Então Raphael fez signal para que me approximasse:

— Peço licença para apresentar o meu amigo, um dos maiores madeireiros do Espirito Santo...

Fui apresentado á brilhante Madame Renon, modista eminente da rua do Ouvidor, assim como á sua emburrada sobrinha e o marido, o bacharel Agamenon Pompeu de Oliveira.

A velha Madame Renon era amavel, irradiando sorrisos e uma espirituosa satisfação de viver. (Dessas pessoas a quem a gente nunca teria animo bastante para perguntar o que pensam do problema da morte e outros assumptos sérios). Quiz que fossemos para o seu camarote. Insistiu. Expandiu-se em bondade. A sobrinha, ao lado, estava muda como um dáo.



(Esta revista contém 60 paginas)

Como Raphael se esquivasse sempre, pretextando razões, encontros com amigos, etc., a velha Madame Renon avançou: que fossemos almoçar no dia seguinte com ella! Oh! era tão agradável ao Dr. Raphael Martins! Não faltasse! Ha que tempos não se viam!

Raphael prometteu. Eu fiz um vago gesto de acquiescencia e agradecimento.

Agamenon teve muito prazer em conhecer-nos, segundo secamente exprimiu numa falinha doce, com os rr arrastados na abobada palatina. A loirinha, muito enrolada na capa de seda negra, toda loira e toda indifferente, partiu desdenhosa com o ar deslumbrante de uma boneca num conto de fadas.

Ficámos na calçada do theatro.

— Entramos?

Raphael não respondeu, nem andou. Estava aereo, zozzo.

— Impressão forte, hein? — perguntei tímido, cheirando velhacaria.

Riu-se. Depois, em sua qualidade de burguez, articulou philosophia burgueza:

— A vida tem coisas!

Tem. Por exemplo: essa que succedeu a Raphael.

Emquanto não se abria o velario, derramados nós dois nas cadeiras da fila H, poz-se a contal-a, baixo, sussurrante, para que os vizinhos (gente gorda, a abanar-se de calor) não percebessem.

Começou a historia com uma carta que Raphael recebeu de Marselha de um amigo brasileiro, negociante de café. Annunciava-lhe a proxima chegada a Santos de Madame Renon e sua sobrinha: vinham para montar uma casa de modas naquella cidade. Pedia o prestigio, o apoio forte de Raphael para ellas.

Raphael teve negocios, viajou, de modo que quando voltou a Santos já as duas modistas tinham chegado da França e estavam hospedadas no Parque Balneario. Foi visital-as e poz-se inteiramente á disposição. Era

um creado, um humilde servo: mandassem. (E intimamente sympathisou com o vulto elegante de Mademoiselle Renon, toda loira, flexivel como um junco. Pensou coisas).

Passados dias tornou a vel-as na sala de jantar do hotel. Foi cumprimental-as, perguntando-lhes pelos negocios. Estavam tratando de montar uma casa na Rua 15 de Novembro. Esperavam apenas grossas quantias da França. Demoras de banco. Raphael poz-se ás ordens: elle estava ali para servir-as.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Ora, Raphael tinha o habito não só de jantar ás vezes no hotel, com amigos, como tambem o de ir todas as tardes tomar ali o apperitivo. Assim, frequentemente conversava com Mademoiselle Renon e a tia: ambas interessantes, apesar das differenças do factor tempo. Os modos de Madame eram affectuosos. Os de Mademoiselle, ainda que um pouco distantes, um pouco desdenhosos, não eram hostis. E era adoravel, a menina.

— Você está vendo, Chicão: uma pequena deliciosa.

(Lá estava, num camarote, a familia Agamenon. Offuscava, aquella cabecinha loira).

Com o correr dos dias, o estreitamento da intimidade, a ligação dos interesses (Raphael estava se enterrando em endossos de letras), elle sentiu a vertigem da encantadora aventura. Parecia-lhe até que Madame Renon o incitava. No minimo, tinha um geito complacente, benevolo, como que a promessa de fechar os olhos a qualquer fraqueza.

Em todo caso, Raphael hesitava. No Parque Balneario morava Pepa Nunez, uma uruguaia que elle mantinha e era a razão intelligente dos seus apperitivos vespertinos no bar do hotel. Pepa faria um escandalo theatral si descobrisse qualquer coisa entre elle e Mademoiselle Renon.

Mas uma tarde encheu-se de coragem. Uma arrumadeira o informara, distrahidamente, de que Mademoiselle Renon estava só no apartamento e que a tia devia ter sahido para ir á praia. Ora, isso coincidia com a attitude supremamente animadora que na manhã desse dia, na cidade, notara em Madame Renon. Ella estivera com a sobrinha — sobrinha mesmo? — no escriptorio de Raphael, com o contracto da casa para a instalação da loja de modas: Raphael fôra fiador. E observara, positivamente observara — ah, desta vez tinha certeza! — que Madame Renon lhe estava empurrando a outra, como compensação razoavel á fiança, aos endossos e aos empréstimos. (Tambem já lhe emprestara uns contos de réis: para serem restituídos logo que chegasse da França o dinheiro que a espirituosa senhora esperava).

Andou pelo corredor afóra. Então Jeannette estava só? Oh, que pulsar agitado de coração! Tinha a sensação medrosa de um principiante de aventuras! O sangue precipitado annunciava-lhe um grande acontecimento prestes.

O corredor estava deserto e elle parou á porta do apartamento das francezas. Escutou um

(Continúa no proximo numero)



Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periódica, todos os meses, representam para o sexo feminino

a hora certa do sofrimento.

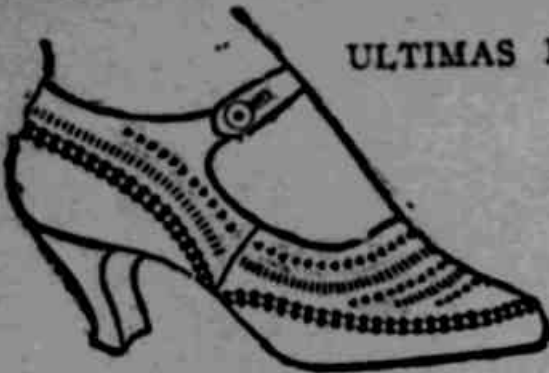
As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. É pois, para uma Senhora, um acto de de seza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

"A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e rozo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

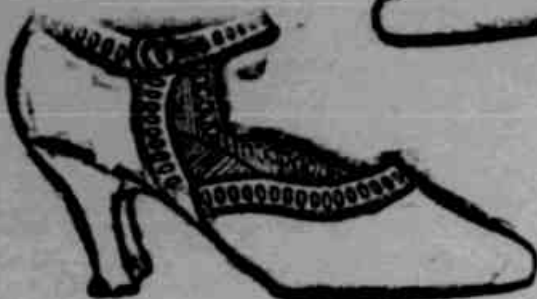
45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

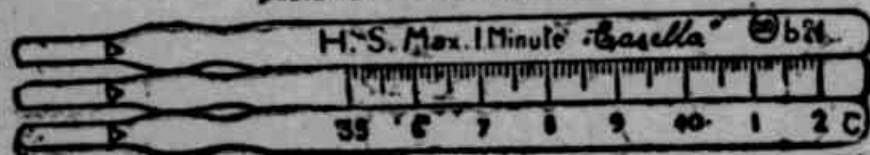
Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

Exija o verdadeiro thermometro para febre "CASELLA-LONDON". Reproduzimos um que é falso e que foi posto á venda no Brasil.



Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa, 579 Rio.

Livros de Anatole France
ENCADERNADOS
NA

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.
Rua Sachet, 34

LEIANTO
Cinearte



O Alimento que dá Saude

QUAKER OATS é o alimento ideal durante a convalescença, porque proporciona ao organismo a maxima nutrição com o minimo esforço. Os medicos de toda a parte recommendam este alimento.

Abundante em vitaminas, carbohydrates e saes mineraes—os elementos essenciaes da nutrição perfeita—Quaker Oats augmenta a vitalidade, revigora a saude, allivia o esforço nervoso, dá saude. É facil de digerir e de assimilar.

Quaker Oats é de sabor delicioso. É um alimento natural, saboreado com delicia por velhos e novos, como parte da dieta diaria. É facil de preparar e muito economico.



Quaker Oats

GARTAS ANONYMAS...

Cartas que chegam sem assignaturas... Armas de covardes, systema timido de declaração, convites mysteriosos, methodo banal de primeiro de Abril...

Cartas anonymas... Curiosidade, ansia, emoção, desejo louco de se descobrir uma mulher, um inimigo, um "alguem" qualquer idealizado...

CONTRASTE...

Lgrimas e sorrisos, angustias e felicidades, desejos de viver e desejos de morrer...

Contraste... Rua apertada onde um casamento e um enterro se encontram...

Casamento: — origem, sonho, alegria, illusão... Enterro: — dôr, morte, realidade desgraçada da vida...

RETICENCIAS...

Pontinhos humildes que dizem muita coisa horrorosa e triste...

Beijos, ingratidões, odios, desprezos, soluços, saudades, misérias, dôres, desgraças... Reticencias... Abandonos, traições, crimes, lagrimas de mãe...

• Octavio Prestes Junior
(Sorocaba)

HISTORIA SEM FIM

Era uma vez...
Re... ti... cen... ci... as...

O fio de ouro da historia do nosso amor rebentou...

Está fechado o romance de minha vida.

(Personagens:
Eu e Tú

Assumpto:
Amor

Autores:
Nós

Editores:
Nós)

As paginas escriptas:

Paginas verdes...

Paginas brancas...

Paginas azues...

Paginas

e

Paginas

De sonho...

De esperança...

De illusão...

Sabe-as de cór D. Saudade que as recita baixinho, quasi chorando, para D. Lembrança, com a voz do silencio, com a voz da noite — voz que só a D. Saudade tem...

Era uma vez...

Re... ti... cen... ci... as...

Re... ti... cen... ci... as...

e

Re... ti... cen... ci... as...

Antonio Martins Mendes.



Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Senhoras! Senhoritas!

Tratae da vossa culis, tornando-a macia, rosada e bella; não deíxeis que ella crie rugas, sardas, pannos, manchas e outras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue estas affecções da culis sem irritar a pelle. E', por excellencia, o defensor da belleza. Toda a pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens em geral e fixador do pé de arroz.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

GIGANA — Sua letra revela bondade, doçura, indulgencia, infantilidade mesmo. Nota-se, entretanto, alguma contensão ou reserva. Tem aspirações elevadas e sente alegria de viver.

OCCULTISTA (São Paulo) — Espirito retardado, supersticioso, pouco cultivado intellectual, é claro. Hesitação, medo, timidez. Alguma bondade. Systema nervoso affectado, tendencia á paralytia. Procure um medico.

ESPLANADA (São Paulo) — Sua escripta, um tanto desigual e movimentada, significa sensibilidade, agitação, mobilidade. E', certamente, um emotivo de genio alegre, communicativo. Energetico quando se faz preciso, "sabe querer". O paragrapho com que firma sua assignatura demonstra essa força de vontade. Vê-se ainda amor ao confortavel, distincção de maneiras, elegancia mental, patriotismo, preocupação de originalidade.

BOHEMIO (Jahú) — Bondade natural, simplicidade, delicadeza. Alguma depressão nervosa, espirito fraco e impressionavel. Sendo critico, propenso a relevar as faltas de outrem na intenção, talvez, de que lhe façam o mesmo...

JUQUINHA — A assignatura diversa do typo de letra do cartão, demonstra um espirito dissimulado, inconstante. Não deixa de ser, entretanto, um pouco audacioso e o paragrapho final com aquelles tres pontinhos ca-

balísticos são um "signal" de quem ama o mysterio, as situações complicadas, embaraçosas, creando-as para se divertir, quando não se aproveita das mesmas já creadas por qualquer circumstancia.

RAINHA MARIS (Porto Alegre) — Imaginação viva, altas aspirações, coragem, bondade, altruismo. Accentuado gosto pelas viagens, firmeza nas resoluções. No momento de escrever é bem possível que estivesse com alguma preocupação que lhe per-

turbasse um pouco o espirito. O paragrapho final traçado da esquerda para a direita e terminando em um pequeno arpoão é signal de forte individualidade e que sabe fazer valer seus direitos quando ameaçados... A forma bizarra da graphia dos "ra" relocando-os com um pequenino traço á esquerda e no alto demonstra que é cuidadosa, embora não ligue muita importância ao juizo que de si possam fazer os despeitados e invejosos.

GRAPHOLOGO.



Este homem não é um máo operário!

— Você não deve despedir esse operário!

— Mas porque? Pois si elle é o typo do preguiçoso e o seu trabalho cada vez rende menos!

— Esse homem é um doente que póde ficar bom num só dia, tornando-se um cidadão util a si, aos seus e á sociedade. Elle não é um preguiçoso. Basta prestar-se attenção a seu aspecto anemico, a sua cor de cera, a seu ventre inchado para ver-se que é um Opilado. Em vez de tirar-lhe o pão muito mais humano e patriótico é cural-o. Faça-o tomar a "Necatorina": Você verá como dias depois elle estará disposto para o trabalho, alegre e sadio."

NECATORINA "Merck"

producto allemão, fabricado pela Companhia Chimica "Merck", cura a Opilação ás mais das vezes com uma só dose e combate com incomparavel efficacia todos os vermes intestinaes, especialmente

as LOMBRIGAS e as SOLITARIAS

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL:

DAUDT, OLIVEIRA & CIA.

Grande concurso do Sabonete EUCALOL

1	premio	R\$. 1.000\$000
2	"	R\$. 500\$000
3	"	R\$. 300\$000
4	"	R\$. 200\$000
5	"	R\$. 100\$000
95	premios de 1 dúzia de Sabonete EUCALOL a 18\$000	R\$. 1.710\$000
110 premios			R\$. 3.810\$000

Para a mais graciosa estrope no maximo de 4 até 6 linhas, realçando as incomparaveis qualidades do sabonete "EUCALOL", a saber:

VIRTUDES SALUTARES, devido á essencia de Eucalypto, base do sabonete EUCALOL.

PUREZA ABSOLUTA: amacia e conserva a cutis, dando-lhe a frescura da mocidade.

PERFUME DELICIOSO, fino e persistente

USO ECONOMICO não obstante sua copiosa espuma.

O jury que designará os vencedores em decisão inappellavel será composto dos Senhores:
Dr. João Ribeiro, grande poeta e conhecido critico literario.

João Luso, brilhante escriptor da "Revista da Semana" e do "Jornal do Commercio".

Paulo Stern, socio da Fabrica "MYRTA", creador do famoso sabonete EUCALOL.

Todos os versos recebidos ficarão pertencentes á firma PAULO STERN & CIA., sendo os versos premiados insertos nesta folha com os nomes e residencias dos seus autores.

Encerramento do concurso a 15 de Setembro proximo, Distribuição dos premios em 10 de Outubro proximo.
Dirigir cartas, com a indicação "CONCURSO" aos fabricantes do sabonete EUCALOL.

PAULO STERN & Cia. — Rua Ribeiro Gulmarães, 15 (Ald. Campista) — RIO DE JANEIRO

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos de coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos orgãos respiratorios.

EM CASOS REBELDES DA SYPHILIS!



Dr. José Marques dos Reis

Affirmo a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, em casos rebeldes da syphilis, onde o emprego do referido depurativo produz os mais inequivocos e felizes resultados.

Bahia, Dezembro de 1925. — Dr. José Marques dos Reis, Coronel Chefe do Corpo de Saude da Brigada Militar do Estado da Bahia e prestimoso clinico na Bahia.

SYPHILIS? Só ELIXIR DE NOGUEIRA

Os meninos precisam de distracções, e a melhor é O TICO-TICO

A M A R

(A Alvaro Moreyra)

Tu me amavas, mas não sabias o que era o amor! Gostavas de mim, porque rias de eu gostar de ti.

Eras indiferente, de uma exquisitez inexplicável! Eu mesmo não te podia dizer o que sentia, o que sofria...

Tentei occultar esse pensamento, essa dor! Mas não se pôde esconder esse pensamento... essa dor!

"O amor nos escraviza, e durante o tempo dessa escravidão, este tempo onde tudo é bello, onde tudo nos sorri, todo o mundo é feliz, todo o mundo!"

— E tudo para nós demonstrava alegria, tudo! E tudo fiz para que me entendesses, para que me amasses, tudo! Até mesmo aquillo que não se podia fazer, lembrás? Beijava-te a bocca... acariciava-te... Mas beijar-te e ferir-te, eram duas coisas iguaes. Os nossos pensamentos estavam tão longe um do outro... Si eu te dizia: — amor, — tu me respondias: — odio!

Que crueldade do destino!

Eu tenho pena de mim... mas o que se ha de fazer? Enlutaste, collocaste um manto negro atravez duma alma que outr'ora sorria... e que agora chora!

— Consolô? Não o ha mais para mim! Nem a lua, nem as estrellinhas que brillham longe... não infinito, nada!

"Amar? Para que? Para essa dor se converter em odio, devassando a alma, devassando tudo?"

O amor só tem a sua tristeza, a sua dor, e o seu soffrimento. E todos nós temos de passar por esta tristeza, por esta dor e por este soffrimento!...

NEYREL.

ISTO E AQUILLO

VIDA ANTHROPOPHAGA

Se sonhos fossem realidade...

Metti-me a explorador... Quiz ver os anthropophagos de perto... E para isso, naveguei rios caudalosos, atravessei florestas virgens e galguei montanhas.

Ceguei a um planalto... Mas até ahi, não vi specimen algum dessa raça.

Exhausto adormeci. Quando acordei estava no meio de uns nativos que dançavam uma especie de Charleston e Black Bottom. Fiquei atropalhado. Quiz fugir, mas não pude, elles agarraram-me á força e levaram-me á presença do cacique. Pensei que ia ser sacrificado e por isso rezei a Jesus e Nossa Senhora.

Ou porque fosse attendida a minha prece, ou porque cahisse na sympathia do morubixaba, este em lugar de me mandar para o outro mundo, deu-me uma linda anthropophaga para casar.

Não desgostei da offerta e perante "Deus e os cannibae" aceitei-a como minha legitima "cara metade".

Converti-me á anthropophagia, pois desse viver é que conheci o verdadeiro amor ao proximo; nunca mais tive enxaquecas, rheumatismo e não me doeram mais os callos.

Era um viver feliz, naquella existencia primitiva...

Certo dia, estava em meus affazeres de anthropophago, quando deparei com uns desconhecidos que vinham em minha direcção. Puz-me de guarda e reconheci ao se aproximarem que eram meus "amigos" civilisados, que me procuravam.

Queriam elles, que eu voltasse para o redemoinho da civilisação. Como não estivesse de accordo, tentaram a violencia. Mas eis que, num gesto de revolta, livreime dos punhos que me prendiam e disse-lhes: — Jámais voltarei ao vosso meio, onde anda meu mundo enganando outro meio, sob a mascara da hypocrisia... E avançando para elles, mostrando-lhes a dentuça, continuei: — E deixem-me em paz, pois sou um sujeito perigoso... Sou um anthropophago...

Nesse momento appareciam os meus collegas cannibae e os "civilisados" vendo a coisa preta deram "o fóra" e não mais voltaram a importunar a minha vida de anthropophago...

RAUL LUSO.

NA SOLITUDE

A' gentil Odaléa Pereira

Na solitude erma da noite em meio, ouço o fragor de castellos a ruir; vozes que clamam vinganças, risos que são lagrimas e lagrimas que são risos perfidos.

Na solitude erma da noite, vejo sonhos a se dealbarem, amores crestarem-se as ingratidões, hypocrisias florirem no jardim da humanidade.

As almas humanas são vulsões cyclopicos promptos a erupirem, sem dó de suas ex-irmãs. Ha — as boas, carinhosas, sãs, mas, essas não vivem por muito tempo, são rosas de inverno, são absorvidas para o além com avidez.

Nascemos, ignoramos nossa procedencia. Vivemos, não

sabemos porque e para que. Morremos, partimos, após essa inexplicavel caminhada neste valle de lagrimas, para onde?

Na solitude erma da noite em meio, eu soffro os deliquios de uma interrogativa irretorquível. Olho! Um caso terrível ante mim. A noite é a unica que define o meu pensar.

Tudo negro. Nada existe a matisar a natureza.

Tude se confunde na obscuridade.

Silencio. Quietude.

Grito. O eco repete.

Nada distingo nas trévas.

Trévas, é a revelação da vida.

Trévas é o tudo da existencia.

JACYNTHO FRANCESCHINI.

A L M A S

Almas de poetas sonhadores, philosophos e artistas; bem cheia de espinhos a via dolorosa que atravessaes. Vossos pés sangram de dor. Vossos olhos choram e não conseguis transpôr o fim.

Vossas almas são fragéis. Não resistem a tanto caminhar.

Em vão vos esforceis por conseguir o ideal sonhado, mas em breve vereis a derrocada dos vossos sonhos, a queda dos vossos ideaes, a tristeza infinita da vida.

Parae pois de caminhar. Parae. E' em vão que vos esforceis por aperfeiçoar as vossas almas. E' em vão.

Vivereis sempre acorrentadas nos grilhões da dor, aniquilladas na tortura da vida.

Parae. Espere o fim.

BENEVENUTO CARDOSO

C A S A A L V E S



O Sr. Antonio Ribeiro Alves inaugurou o seu estabelecimento de calçados sob medida, para homens e senhoras, na rua Rodrigo Silva, 15, sob os melhores auspícios. Os seus modelos, de evidente elegância, primam também pela confecção caprichada, que lhe fazem conservar a linha da fôrma mesmo depois de longo uso. E', sem favor, um estabelecimento de primeira ordem no seu genero.



Nelson Roriz, saxophonista pernambucano, actualmente na Allemanha.



Helio Jordão, que fez annos no dia 26 de Maio.

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.


34 — Rua Sachet — 34

Um volume

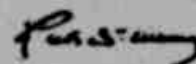
5 \$ 0 0 0

Dr. DELLAPPE

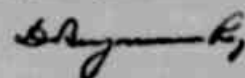
Attesto que a Loção Brilhante, graças aos elementos componentes de sua fórmula, é um verdadeiro específico para as afecções do couro cabeludo. Tenho a receita nos casos rebeldes de eczemas e afecções do couro cabeludo, barba e esbranquiças, contando já com não pequeno número de curas. Reputo, pois, a "Loção Brilhante", um excelente medicamento para as moléstias do couro cabeludo. Eu próprio tenho feito uso da referida Loção contra as caspas e queda do cabelo com resultados surpreendentes.


**Dr. RUBIÃO MAIRA**

Attesto que a Loção Brilhante é um preparado que merece confiança pela sua manipulação, preenchendo os fins a que se destina.


Dr. BENJAMIM REIS

Attesto ser a Loção Brilhante um ótimo preparado, não só contra a caspa, mas também como reconstituinte para os rebeldes, tendo dado bons resultados a todas as pessoas a quem tenho aconselhado usar.


**Dr. LUIZ VAZ**

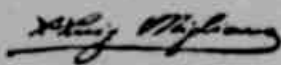
O abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutico, pelo que tem observado, considera "a Loção" medicamentosa Brilhante, como dotada de magnificas propriedades para combater a queda do cabelo e extinguir promptamente a caspa.



A Prova Insophismavel

Dr. LUIZ NICHIANO

Attesto que a Loção Brilhante possui na sua composição substancias que evitam a queda do cabelo.


Dr. CASSIO MOTTA

A Loção Brilhante, fórmula do Dr. Ground, é dos preparados deste genero que melhores resultados tem produzido, razão pela qual, aconselho-a sempre em minha clinica e posso este attestado sem o minimo constrangimento.



Temos o prazer de dar publicidade a algumas provas do grande valor medicamentoso da famosa LOÇÃO BRILHANTE. São ellas firmadas por scientistas que honram a medicina mundial. A LOÇÃO BRILHANTE é, incontestavelmente, o melhor específico tónico-capillar para combater a Queda dos Cabellos, Seborréa, Caspas e todas as afecções do couro cabeludo.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND,
CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS
DE RÉIS

Grandes Laboratorios Alvim & Freitas
Rua do Carmo, 11 — S. Paulo

GRATIS!

Enviamos pelo correio a todos que nos mandarem o coupon abaixo, o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

Srs. Alvim & Freitas
Caixa, 1379 — S. Paulo

Peço-lhes enviarem-me o folheto illustrado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____

PUBL.
ALVIM & FREITAS



Parad Todos...

A historia que eu vou contar é de uma peça chamada "Felicidade", que já está no 3º acto. Tem um scenario bonito: Monte Carlo. E faz parte do repertorio do senhor Evaristo, um homem honesto que tirou, na imaginação, a sorte grande da loteria de Hespanha.

No "hall" do Terminus, á meia noite, o senhor Evaristo contou a historia da sua vida. E uma mulher bonita que passava começou a escutar:

— Foi no hotel de Paris. No almoço e no jantar nós estávamos sempre um diante do outro, separados por uma mesa muito grande cheia de americanos. Os meus olhos não deixavam nunca de fitar os olhos della. Eram grandes e bonitos. Eu via suicidios dentro delles. Mas nunca elles sorriram para mim. Não sor-

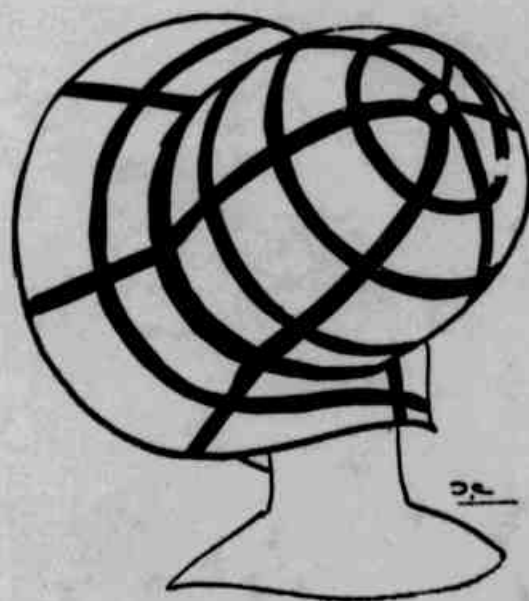
A mulher que tinha um mystério

riam nunca para ninguém.

Mulher mysteriosa...

Fiz tudo para conquistá-la.

A sua resposta era sempre a mesma: um olhar de saudade para o mar muito azul e muito comprido e um olhar de tédio para a fumaça cinzenta do seu cigarro...



Mas um dia...

— Sempre ha um dia numa historia de amor...

— ...o porteiro me disse: vae partir de manhã cedo... De manhã cedo... Iam ficar em branco todas as paginas do meu romance...

E eu fui para a vertigem do panno verde. Um esquecimento forçado como outro qualquer.

Voltei tarde para o hotel. Deviam ser tres horas. Diante do quarto della tive vontade de fazer uma loucura. Mas não foi preciso. Uma porta abriu-se. Uns braços finos puxaram-me para dentro e botaram-me para fóra tres horas depois...

— Não disse para onde ia?

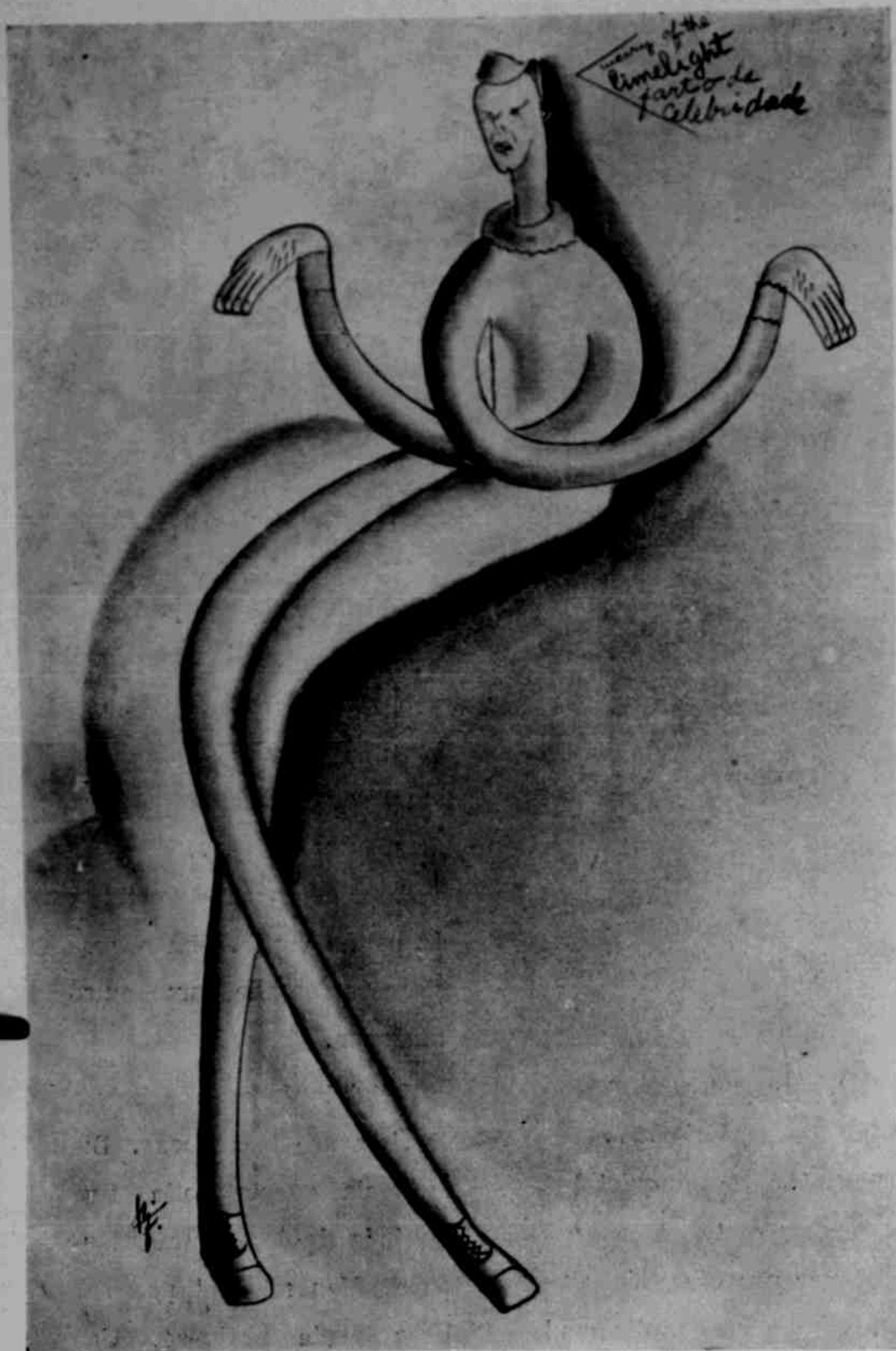
— Não...

— Não disse quem era?

— Também...

— E você nunca mais a viu?

— Nunca mais...



Lindbergh está cansado da gloria...

Caricatura de Pepe Figuer

p i n h e i r o

A Romario Martins.

Infante da floresta, franco atirador dos descampados, tu, que combates sempre erecto, sereno, offerecendo todo o corpo esguio á furia dos tufões, fronte alta provocando o raio,

deves ser algum deus antigo desterrado neste mundo!

Unido a teus irmãos, em legiões cerradas, ou sentinella perdida nas coxilhas desertas, ninguém te viu

ainda quebrar essa linha recta que, subindo sempre, leva tua cabelleira para o céu. Muita vez, morto já, carbonizado pela labareda das coivaras, espinho immenso atravessando o sólo, mesmo assim te mantens de pé, firme no teu posto, esqueleto gigantesco montando guarda.

Como és dadivoso e bom! Quando o homem máo te derruba a golpes de machado, e desdobra-te, e tortura-te nas machinas de aço, tu, que lhe fôste fructo e sombra, dás-lhe o tecto que protege, o berço que acalenta, o heito que repousa, o ataúde que adormece. Rasga-te, dilacera-te as fibras, martyrisa-te o cadaver, e os teus ganglios rijos dão-lhe o fogo da lareira, o calôr do pouso nocturno, a lampada discreta da alcôva rendada.

Eu te avistei, num dia lindo, solitario no horizonte. Eras uma taça de onyx, transbordante de espumas de nuvens brancas, onde os olhos tragavam o vinho da amplidão azul. Eras a copa sagrada com que a Terra faz brindes de honra ao Creador! !

JÔE COLLAÇO.



Lá em Copacabana

O inverno
está quente.

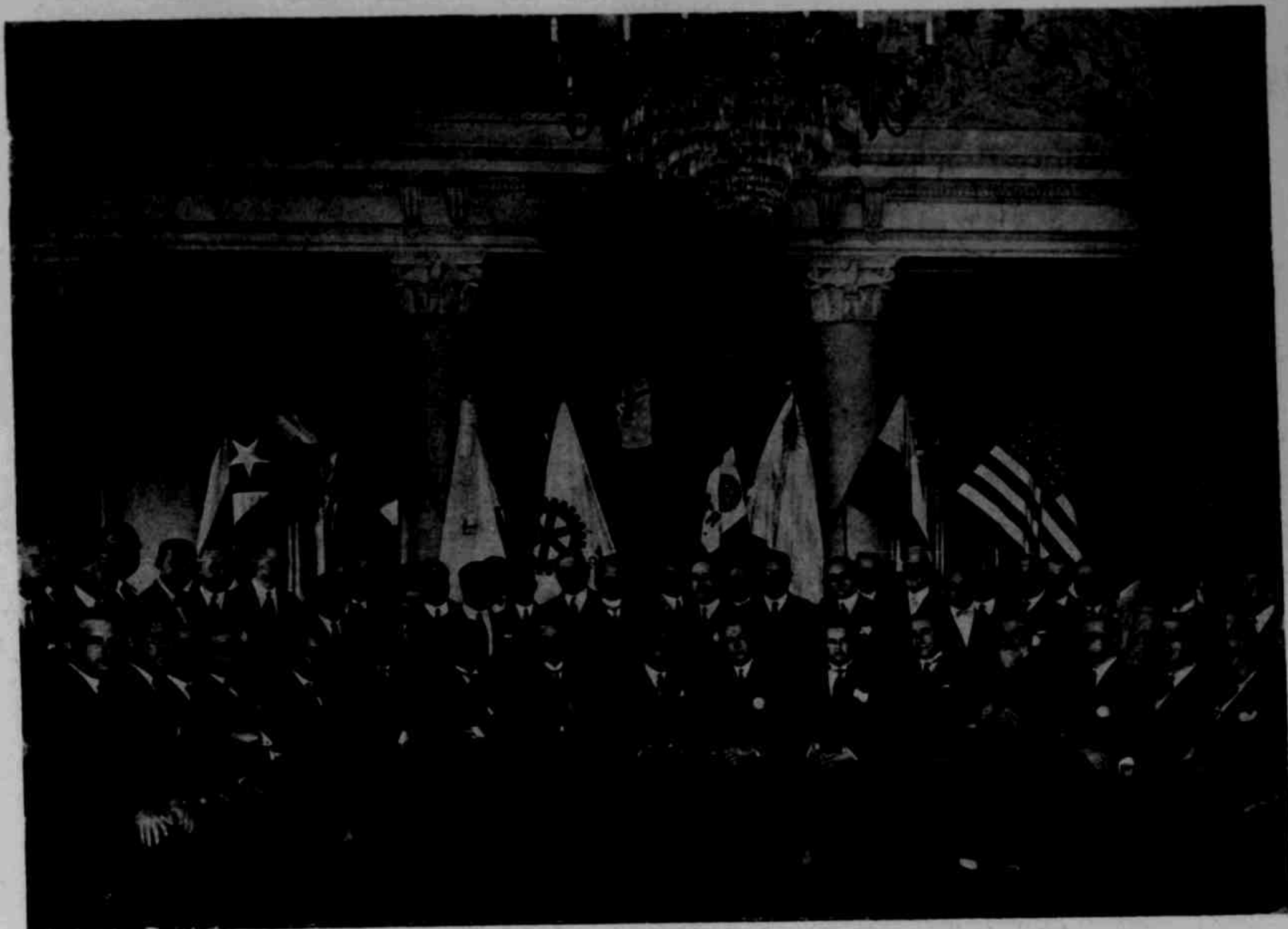




UM PASSEIO CLANDESTINO

— Virgem do céu ! O que direi eu á minha
mulher quando chegar á casa morto ?...

(Desenho de J. Carlos)



Antes do almoço do Rotary Club, no Hotel Gloria, oferecido ao senhor Octavio Mangabeira, Ministro do Exterior, e á Delegação Brasileira á Conferencia Pan-Americana de Havana.

No Club dos Advogados, sabbado passado, quando ali se realizou um chá-dansante.



Melindrosa

Passas sorrindo pela Avenida...
Os teus sorrisos são como flores
que despetalas em tua vida
e com que illudes os teus amores...

Carioquinha seculo XX,
linda menina de minha terra,
figurasinha de J. Carlos,
com teus cabellos á *la garçonne*,
és deliciosa, carioquinha,
melhor que um fino creme *spomoni*

Sorris e segues, frivolamente...
Ah! tu despertas mil alegr'as!
Tua belleza deslumbra a gente,
faz a cidade ficar florida,
por toda a parte: pela Avenida,
nas praias, clubs, confeitarias...



Harold Daltro
Gravem bem este retrato.
E' delle, E' do poeta de
vocês. Foi elle quem escre-
veu *A Legenda Interior*, li-
vro de horas de todas as
namoradas do Brasil. Livro
bom como um perfume. Li-
vro bonito como um dia do
Rio de Janeiro. J. Carlos il-
lustro-o de ca'ungu'nhas es-
gue'radas, que são as musas
todas de Harold Daltro. Li-
vro que dança, que nada no
mar, e que toma apperitivos
e fuma cigarros numas pi-
teiras mais compridas do
que saias

A

Harold Daltro

Dansas nos dancings, nas salas chics
do alto mundo, sempre ideal,
com teus geitinhos, divinos tics,
com tua graça sobrenatural!

Irmã perfeita dos *incroyables*,
o teu arzinho *blasé* não deixas
e a displicencia de grande tom...
Fitas a todos com indiferença,
sempre affectando falsa myopia
e olhando a vida como a um cinema,
com o encanto inutil do teu *lorgnon*...

Carioquinha seculo XX,
figurasinha de J. Carlos,
cheia de sonho e futil'dade,
és a alegria da nossa vida
e a propria vida desta cidade!...

No Restaurante Assyrio quando foi o chá que a Senhora Ger-
maine Dermoz offereceu aos chronistas theatraes e mundanos.





O poeta dos Lusiadas foi lindamente recordado no dia anniversario da sua morte. O Gabinete Portuguez de Leitura encheu-se de um publico

O D I A
D E
C A M Õ E S
N O
G A B I N E T E P O R T U -
G U E Z D E L E I T U R A

distincto que applaudiu as poetisas Anna Amelia, Ivetta Ribeiro, Marina de Padua e as senhoras e senhorinhas organisadoras da bella solemnidade. : : : :





A' sahida da missa em acção de graças pelo salvamento dos tripulantes do avião "Italia".



Antes do almoço, que amigos, collegas e alumnos do Dr. Teixeira Mendes, lhe offereceram no Palace Hotel.

Posse da nova directoria da Associação Commercial.





O t o c a d o r d e c i t a r a

(c r o q u i s)

O poeta bebe uma bebida côr de tédio
num copo do tamanho do seu coração

O relógio somnolento diz com preguiça—meia-noite
Melancolia + Lassidão

A meia-luz do bar suaviza as caras germanicas
dando á Frau que cochila apoiada ao balcão
aquelle ar suavemente "embêté" das Madonas do
Botticelli

Melancolia + Monotonia
Lassidão

O tyrolês sentimental fere os nervos da cítara
com seu dedos encardidos de unhas lútuas e
compridas
Bailam sobre as cordas as raparigas claras do
seu paiz
Bailam como gnomos os dedos curtos e gordos
do tocador

Depois a longa voz da loura Loreley
e o Schubert fatal das melodias soporíferas

Melancolia + Monotonia × Lassidão

O poeta bebe uma bebida côr de tédio
num copo do tamanho do seu coração

Sobe da cítara agora a agua pura de uma canção
e berço

que molhe o olhar do citarista alontanado
e toda a gente se admira do homem triste
estar bebado assim sem ter bebido nada

Melancolia + Monotonia = Lassidão

O poeta
A noite
Uma bebida côr de tédio
E o copo grande e fragil como um coração.

O parisiense tem a mania de abreviar os nomes. O Metropolitan transformou-se em "Metro"; o Boulevard Saint Michel em Boul'Mich; o Velodrome d'Hiver — Vel'd'Hiv'; o archaico Cinematographe passou a ser Cinema, hoje é Cine e amanhã será Ci; Sebastopol é Sebasto; o partido socialista é o S. F. I. O.; o congresso dos trabalhadores é o C. G. T.; um funcionario dos correios é um P. T. T. Não ha, pois como admirar que logo tenha alcuinhado o Totalisateur de Longchamp em "Toto".

Que vem a ser o "Toto"? E' a ultima invenção de Paris, posto que sendo uma descoberta australiana. Ha trinta e tres annos que esse aparelho, ou melhor, esse conjunto de aparelhos movidos a electricidade existia nos prados da Australia, de onde se irradiára para a Nova Zelandia, para as Indias e para o Canadá. A Europa conservadora, ainda não o conhecia.

E' um grande edificio em fórma de pombal, com numerosos orificios onde são consignados os numeros de poules, á proporção da sua venda. Ao invés desse serviço ser feito, como ainda entre nós, por meio dos emprega-

D e p a r i s

dos que na "casa das poules" correm e gritam os totaes, com o "Toto" tudo se passa electricamente, sem gritos, sem correrias, e com vertiginosa rapidez, pois que dois minutos depois de effectuada a venda da poule já ella apparece registrada no orificio correspondente ao numero do cavallo.

E' de tão facil e commodo manejo e tão grandes as vantagens para o publico que a todos os "habitués" de Long champ accorreu a mesma pergunta:



"Le Toto" em Longchamp

Um monumento á inventora do Camembert



Como se explica que sómente agora tenhamos o "Toto"? E' o ovo de Colombo — era necessario ter pensado.

Não me parece que em nenhum outro paiz do mundo, a não ser nesta França, patria de Brillat-Savarin, onde se cultua "la bonne mangeaille", como já se dizia no tempo de Montaigne, possa passar pela mente de dois ou tres milheiros de habitantes de uma pequena e modesta aldeia a idéa de levantar um monumento á memoria da criadora de um queijo!

Pois si tal idéa tiveram os bravos aldeões da communa de Camembert, melhor a executaram e uma linda estatua vem de ser erigida em honra e gloria de Marie Harel, a inventora do celebre queijo que tem feito a fortuna de muitas gerações e cujo nome é, sem duvida, mais conhecido no universo que os de muitos dos grandes heróes da Historia.

Foi o Senador Millerand, antigo Presidente da Republica, o escolhido para presidir a cerimonia de inauguração. Pelos seus dotes oratorios ou pelo seu amor ao camembert? O certo é que o elogio á essa bem-feitora da gastronomia foi magnificamente entoado e lá do espaço onde paira sua alma o autor de "Gargantua" devia sorrir, cheio de satisfação e bonhomia. Que adminisvel homenagem e quanta razão assistia ao bom La Fontaine quando escreveu:

...Soyons bien

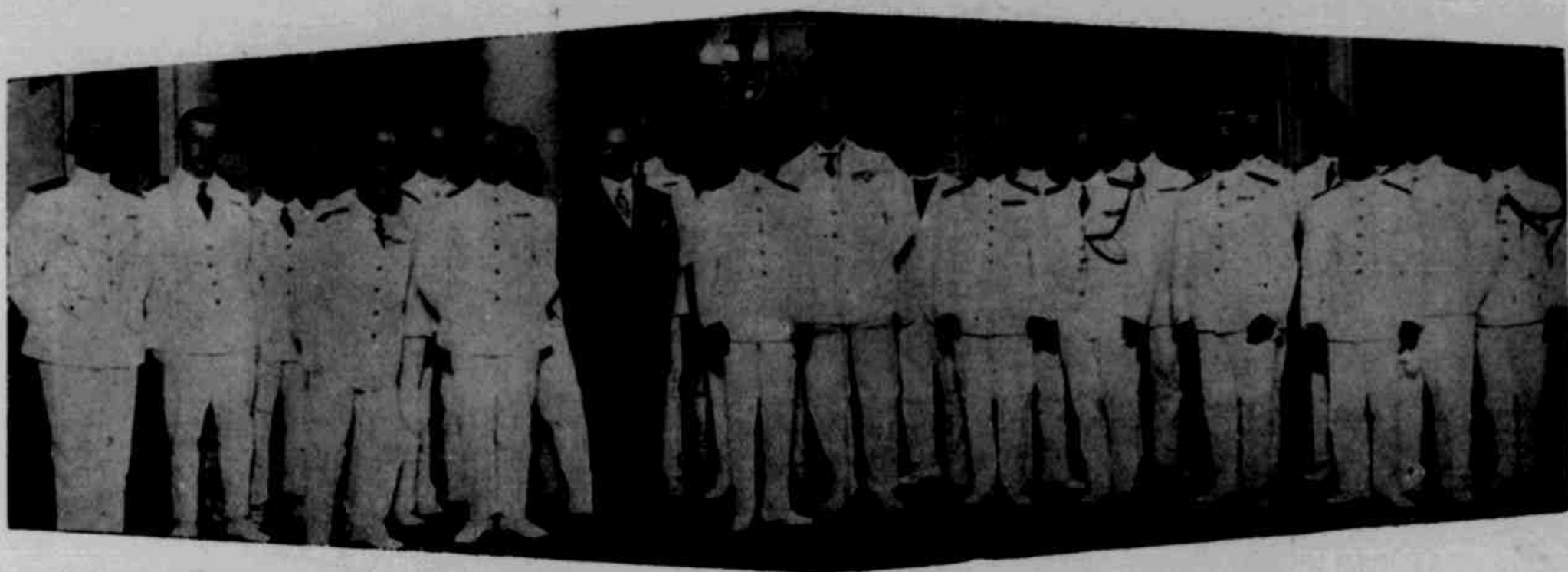
buvants, bien mangeants.

Aliás, convenhamos em que esse gesto tem algo de grande, de generoso. Sente-se o reconhecimento de toda uma população (Conclue no fim da revista).



NO CLUB NAVAL

Recepção aos officiaes do cruza-
dor britannico "Cornwall".



NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Abertura da Exposição de Arte
Allemã Moderna.

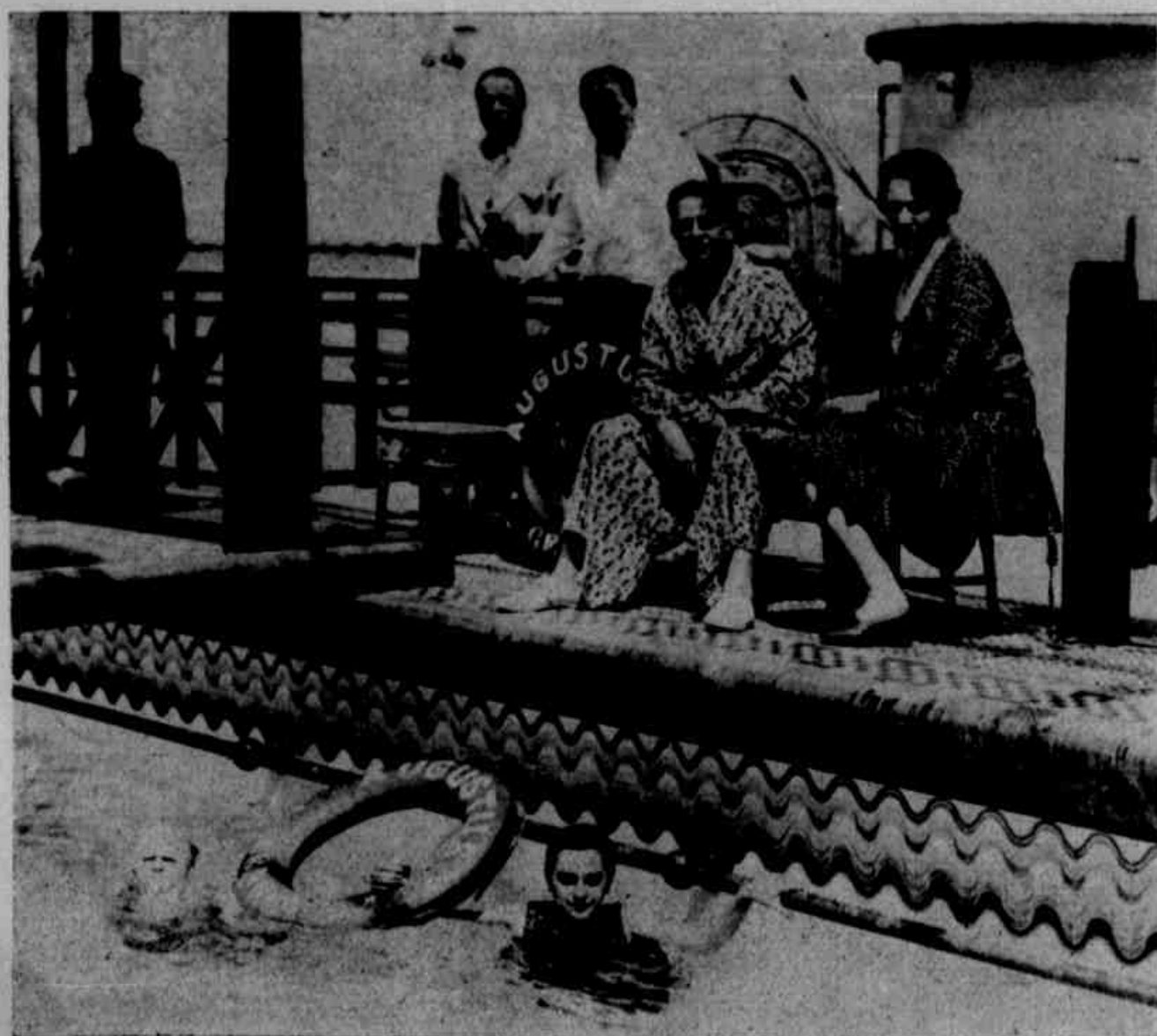


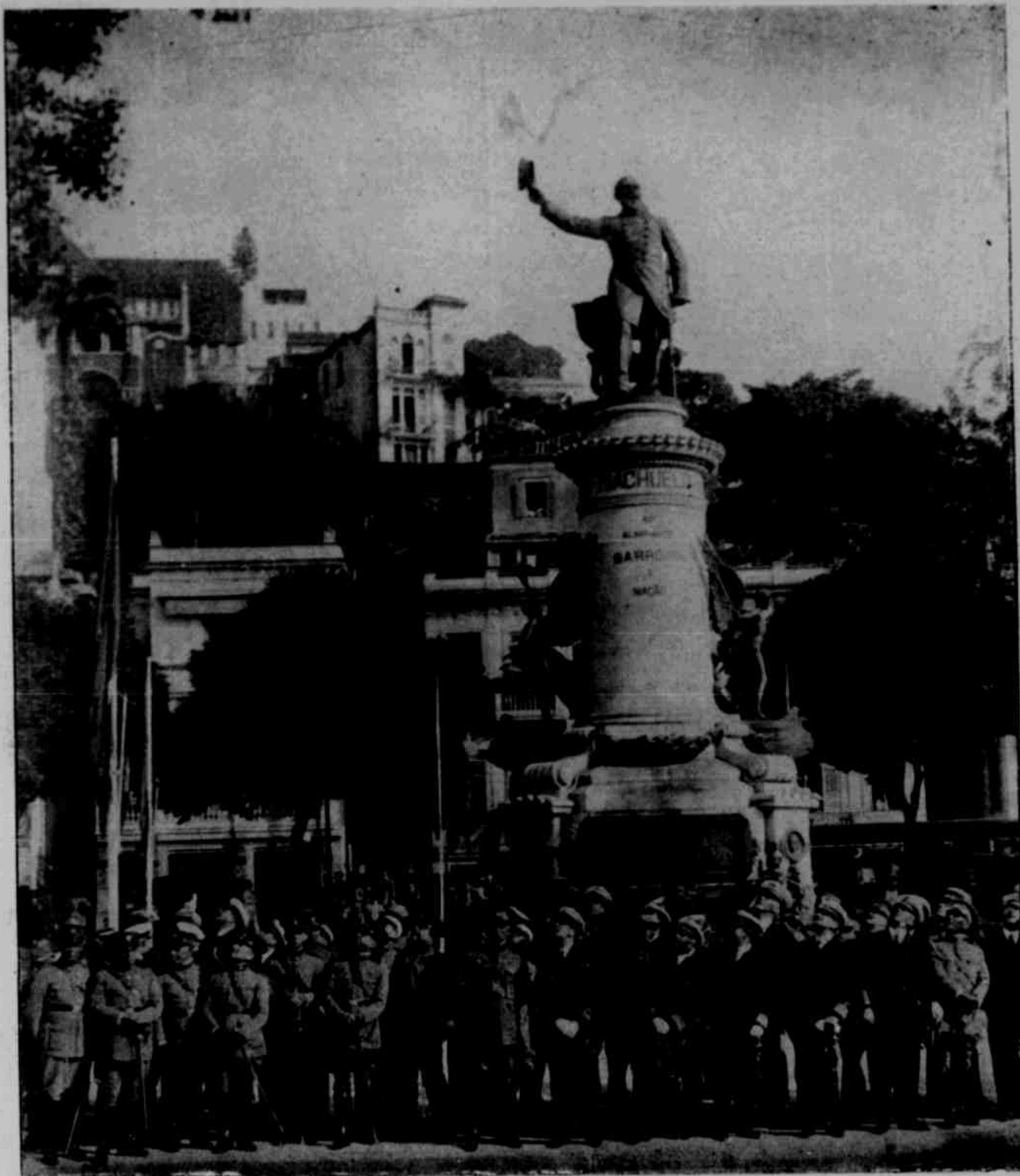


Em cima, o baptismo
à passagem do Equa-
dor. Sentados, á di-
reita, a cantora Bidú
Sayão e o Sr. Walter

D A
E U R O P A
P A R A
O
B R A S I L

Mocchi. Em baixo,
na piscina de bordo,
o coronel Sebastião
Rego Barros com sua
: : senhora. : :

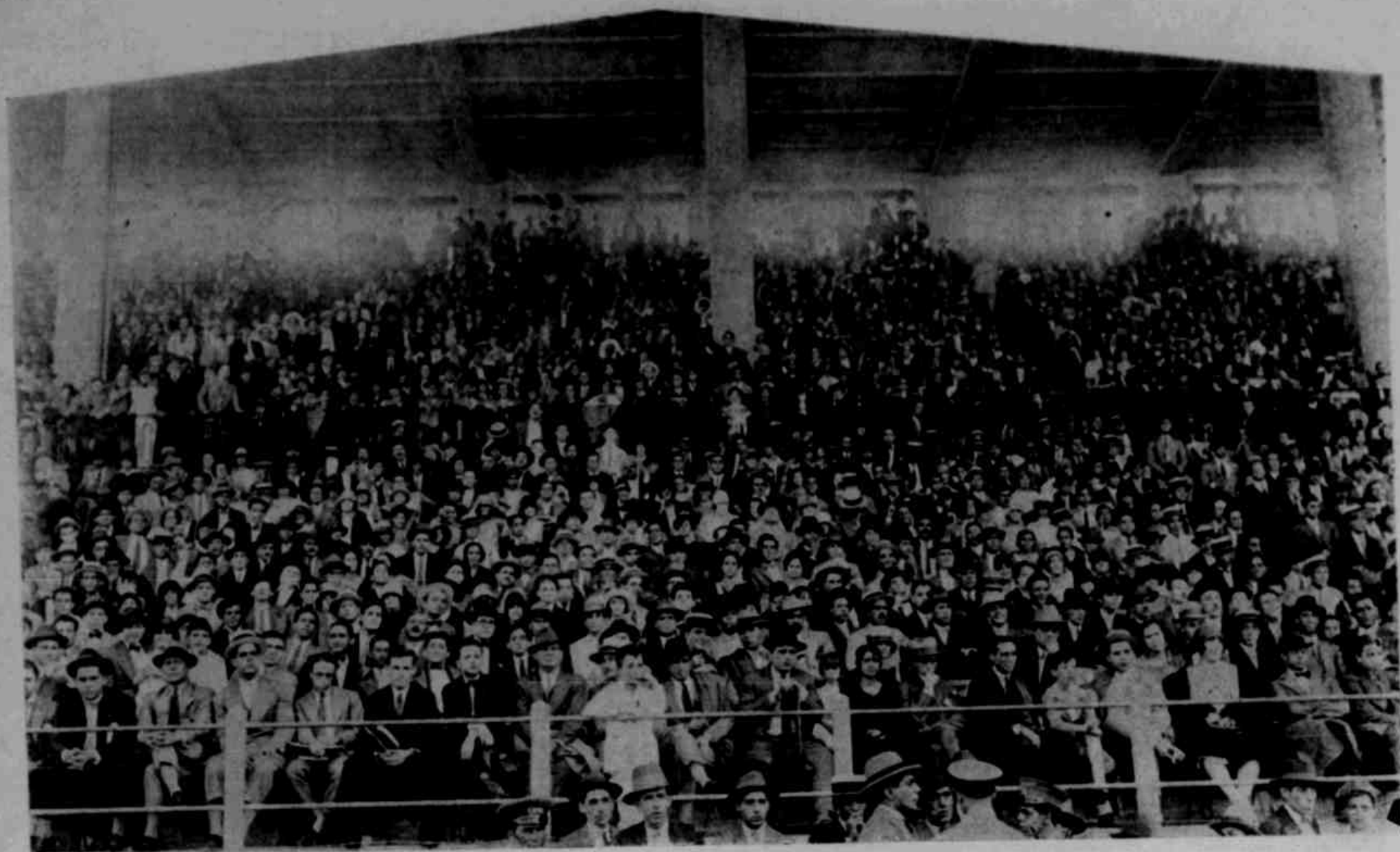




1 1 d e J u n h o

Homenagens á memoria do Almirante Barroso, o heróe de Riachuelo

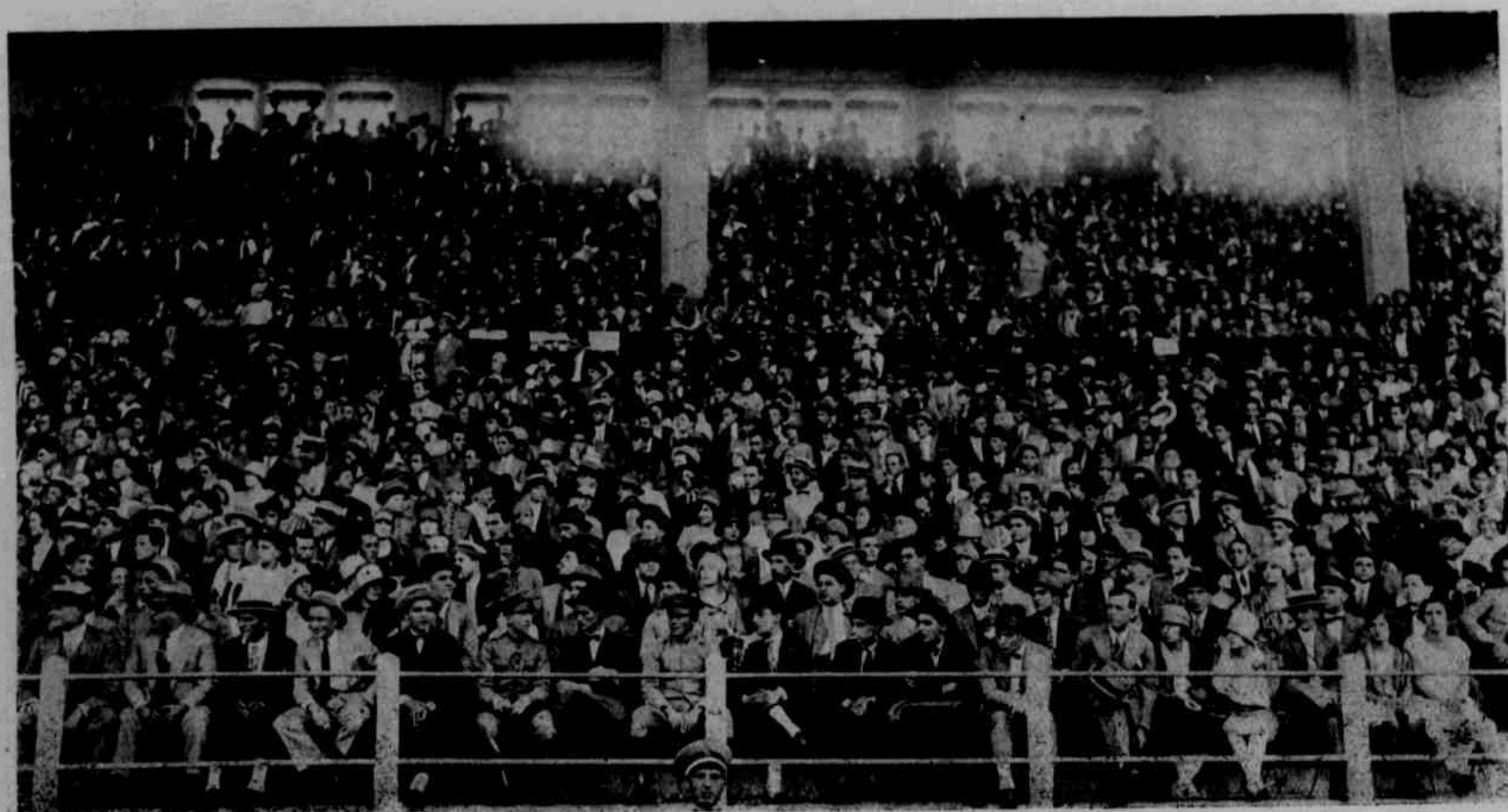


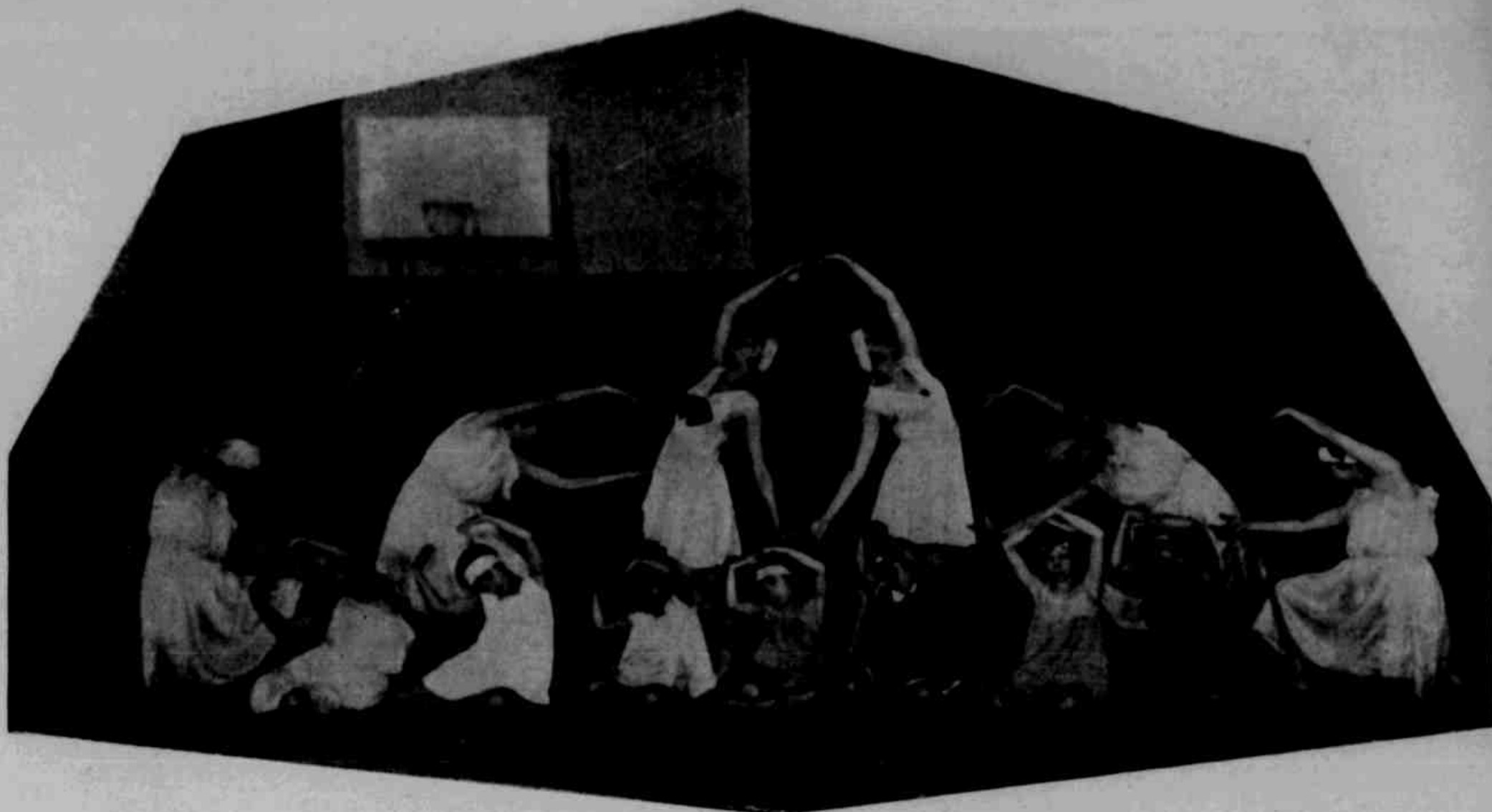


Os encontros dos clubs
que se batem pelo título
de campeão do Rio de
Janeiro apinham, aos

F O O T
B A L L
C A M P E O N A T O
C A R I O C A

domingos, os campos de
football de uma multidão
que, durante a semana, não
pensa noutra coisa . . .





Alumnas dos Cursos de Gymnast'ca e de Dansas classicas do Fluminense F. C.: Beatriz e Magdalena Bomilcar da Cunha, Tersilla, Lolita e Irene Vella, Anna Crocchi, Nadeje Alencar de Pinheiro, Lia Leonce Martins, Elain S'xell, Lina Benacchio, Beatriz Bonfanti, Vivi Ferreira e Loreley de Zandega.

A dansa é eurythmia universal do mundo, a vibração da vida mesma, eterna e infinita. Sendo um dos elementos dessa vida infinita, o homem traz em si a eurythmia innata manifestada no rythmo da dansa, como a expressão individual da idéa cosmica universal.

Cultivando este rythmo natural da vida e aperfeiçoando perpetuamente a sua forma de expressão na harmonia dansante, o homem enalteceu a dansa no altar da arte, essa culta expressão humana da idéa universal da belleza.

E no dominio da arte a dansa é "primus inter pares", pois é a unica das artes que reúne os dois elementos creadores da vida: elemento plastico — a forma e elemento dinamico — o movimento.

Essa dualidade da arte da dansa faz della a arte das artes, proporcionando ao homem não só as estheticas sensações de belleza, mas também a sensação de perfeita saude e do bem estar physico. Deste modo, a arte plastico-dinamica da dansa serve igualmente ao espirito e ao corpo humano. Pela perfeição plastica da forma, ella attinge o ideal da belleza, a idéa da perfeição esthetica; pela harmonização dos movimentos rythmicos protege a saude, irradiando a vibração juvenil do nosso corpo dansante. Por isso, a dansa representa não só a arte das artes, mas também o apice da cultura physico-esthetica.

Animada pela expressão emocional esthetica da nossa alma, a dansa domina

De Dansa

o corpo em suas evoluções movimentadas, irradiando a força vibrante de rythmo, revelando a profusão extraordinaria de energia e communicando a todo o nosso sêr uma profunda alegria da vida, uma sublime emoção de belleza, uma sensação de perfeita saude e uma incomparavel leveza e graça do corpo. A arte da dansa regenera o corpo e o espirito, dando aos seus adeptos o senso elevadamente culto da vida, despertando nas suas almas a ansia suprema de perfeição e de belleza.

A cultura racional da arte da dansa representa, pois, uma fonte verificadora de belleza e de saude. E' preciso muito recomendar ás familias cuidar da educação physico-esthetica dos seus filhos e filhas, desde os primeiros annos da mocidade, para proporcionar-lhes a boa saude, a sadia respiração, a graça harmoniosa dos movimentos e da estatura e a plasticidade do corpo sob a regência dos estímulos estheticos da alma. Com este fim é preciso aprender systematicamente os exercicios expressivos da gymnastica plastica e da dansa classica, como os elementos essenciaes da arte choreographica, como a maxima manifestação, plastico-dinamica da belleza.

A gymnastica plastica e a dansa classica, ensinadas com methodo, modelam as formas corporaes e aformoseam-as,

aperfeiçoando, ao mesmo tempo, a eurythmia innata do nosso sêr. Quantos defeitos organicos e corporaes nós podemos evitar, apprehendendo exercer desde a infancia a dansa e gymnastica plastica.

A influencia dessas disciplinas choreographicas na saude e esthetica pessoal é portentosa.

A gymnastica plastica desenvolve a boa respiração — condição "sine qua non" da boa saude, vigorisa e suavisa a musculatura proporcional do corpo, aformosea as lineas e formas corporaes, desperta o sentido esthetico-musical do rythmo, preparando, deste modo, o nosso corpo e o espirito para a expressão suprema, por meio da arte expressiva da dansa, da eurythmia esthetica, natural e sublime, nas manifestações choreographicas da belleza.

No Rio de Janeiro faltava até agora a escola methodica consagrada á arte da dansa, mas, graças ao cuidado consciencioso da cultura physico-esthetica da juventude da parte do Fluminense F. C., hoje estão installados no bello Gymnasio do Club os novos Cursos de Gymnastica Plastica e de Dansas Classicas para as familias da culta sociedade carioca, sob a competente d'recção dos melhores professores-choreographos, que estão consagrando o seu labor ao aperfeiçoamento da cultura physico-esthetica da mocidade.

PIERRE MICHAILOWSKY.

PARA TODOS...



Aspectos da procissão de domingo. Uma imensa multidão acompanhou o corpo de Deus, que era conduzido por D. Sebastião Leme.



Corpo
Chris



UM DIA DE GLORIA PAR



pus
risti



PARA A IGREJA CATHOLICA



O cortejo saiu da
Cathedral e percor-
reu o centro urbano
entre as ruas Vis-
conde de Inhaúma
e 7 de Setembro.



N O
C L U B
N A V A L



Instantâneo da sessão solenne
e do grande baile de 11
de Junho.





O pianista italiano Carlo Zecchi
contractado pela Empresa do Theatro Municipal.

D E M U S I C A

Mestre Guanabarro, depois de "ban-car" o valente e o invencível, durante todo o tempo que vinha durando esta polemica, levantou, finalmente, as mãos para o ar, pedindo misericórdia! "O meu nome — escreveu elle, no dia 6 — não mais apparecerá nos seus folhetins, para evitar que me chame de intrigante"! Em um dos primeiros folhetins desta polemica, o mestre, com ares de quem se sentia trepado em cima de uma auto-idade indestructível, pretendeu pôr-me fóra de combate, com um conselho inepto: — "Oh! Tapajás — disse elle — repara que não estás fazendo bonita figura. Faze uma retirada em ordem", etc. O tempo foi decorrendo e quem fez a retirada foi Guanabarro, o invencível...

Agora, uma explicação. Quando disse que Guanabarro vivia atacando a todos os professores do Instituto, elle escreveu que "nunca atacara os bons professores desse estabelecimento", entre os quaes citou Oswald, Fontainha e João Nunes. Mostrei que isso era falso, trazendo a publico provas flagrantes de ataques de Guanabarro a Oswald e narrando um facto que traduzia um ataque a João Nunes. Não podendo defender-se, o mestre declarou que isso era men-

tira, o que me forçou a referir um outro facto, pelo qual se verifica que a impressão que Guanabarro tem de João Nunes é a a peor possível. Este ultimo episodio foi-me narrado pela propria pessoa interessada e em presença de testemunhas. Esperei que Guanabarro me desmentisse, para narrar com quem o facto se passára e quaes as testemunhas. Guanabarro, porém, não negou! Disse que se tratava apenas de uma intriga que, por tola e inepta não merecia a pena ser destruída... Deante da certeza que tinha de que eu, mais uma vez, o desmascararia, Guanabarro calou-se... Desta feita, não haverá sophisma capaz de salvá-lo... E o mestre teve essa sahida magistral: o meu nome não mais apparecerá nos seus folhetins porque elle não me quer chamar de intrigante! Depois de me chamar de uma porção de nomes feios, entre os quaes me lembro os de ignorante, zoilo, nullo, incompetente e patife; depois de dizer que eu estava envergonhando a classe dos criticos, e de me mandar fazer uma retirada em ordem; depois de me chamar de pygmeu e de tolo e de me mandar enfiar a viola no sacco — eis Guanabarro subitamente apiedado de mim, sem querer dar-me o "qualificativo feio

de intrigante"! Esse homem, que assim se mostra accommettido de uma bondade subita, não teve pejo de chamar-me patife!... A verdade, porém, é que nunca pretendi fazer intriga nenhuma. Atacado em publico, defendi-me, narrando factos e exhibindo provas. Em acto de legitima defesa, pôde-se matar sem se ser criminoso, da mesma forma que se podem narrar factos sem se ser intrigante!

Mas Guanabarro aproveitou-se desse pretexto inepto, para enfiar — elle sim! — a sua vioa no sacco, juntamente com toda a sua esboreada autoridade e mais com todos os nomes feios, com que me animoseou nesta contenda, e que lhe devolve intactos, porque, felizmente, não me attingiram! Esta polemica nasceu assim: Guanabarro deu uma audição de alumnos no Theatro Municipal. Mandou-me dois convites registrados, pelo Correio — demonstrando, assim, fazer questão da minha presença a essa aula. Procurei corresponder a essa amabilidade escrevendo uma chronica gentilissima sobre a audição. Como, porém, não disse que ella havia sido "o maior acontecimento artistico da America do Sul", que foi como o mestre qual ficou essa audição, fui parar na lista negra de Guanabarro, que declarou que eu era um incompetente, que não tinha elementos para ser critico musical e que, portanto, devia enfiar a viola no sacco!

Não se diffama a ninguém impunemente e nem impunemente se aggride, como Guanabarro me aggredu. Incompetencia não se a'lega; prova-se! Foi o que o mestre não fez, quando me chamou incompetente; e foi precisamente o que fiz, provando que Guanabarro, bicho papão, cheio de vento e cheio de perversidade, é uma "b'ague", que a gente não sabe como, durante tanto tempo se manteve de pé!

Que a lição lhe seja proveitosa e que a terra lhe seja leve...

No salão do Instituto apresentou-se a senhorinha Alice Heloisa Ricardo, num recital de canto, já de despedida, pois a joven concertista embarcará em breve para a Europa, onde vae aperfeiçoar seus estudos. O recital fez-me evocar, com profundas saudades, o meu sempre lembrado amigo Albergaria Monteiro, que foi o professor de Alice Ricardo, por cuja voz e por cujo talento tinha elle o maior e o mais sincero enthusiasmo. Justo enthusiasmo, esse! E se a encantadora recitalista tiver a fortuna de cahir nas mãos de um mestre de verdade, não tardará muito a provar que Albergaria tinha razão. Porque é, precisamente, só o professor que lhe falta, visto que, com os predicados que possui, ninguém tem duvidar de que um lindo futuro lhe está reservado. O estudo que aqui fez foi baseado em uma escola de 1ª ordem, qual a do seu mestre inolvidavel. E, como a base é tudo, Alice Ricardo, certamente aperfeiçoar-se-á amanhã, para triumphar e para vencer sempre.

TAPAJÓS GOMES.

■ ■ ■ ■ ■

Ha dias assanhados. Não se sabe por quê. Nas- cem assim como outros nascem macambuzios, scis- marentos. Os dias assa- nhados são os melhores do mundo. A gente dentro delles não liga a nada. Está além do bom humor. Tudo que acontece dá von- tade de rir. Tudo que não acontece dá vontade de rir também. Hoje é um dia assanhado. Cór de rosa como as bochechas de uma creança gorda. Nem frio nem quente. No banheiro,



Senhorinha Ida Badi, soprano ligeiro, admirada em quasi todo o Brasil, cujas principaes cidades a têm ouvido e applaudido. Vae cantar pela primeira vez no R o.

■ ■ ■ ■ ■

de manhã, cantei á bessa. Depois, li todos os jor- naes. Agóra mesmo, vim do almoço. Engordei meio kilo com certeza. Mas já comecei a fazer regimen, assanhadamente. Assanha- damente, pretendo chegar até á hora de dormir. Ham- leto, meu irmão, você de- via ter sahido daquelle paiz de brumas. Você foi uma victima da falta de turismo. Eu, por exem- plo, ando do'ido por via- jar. Ainda termino indo a Caxambú. — S...



Antes do almoço que os bachareis de 1909 offe- receram ao seu collega Dr. João Pires Leal, Governador eleito do Piahy.

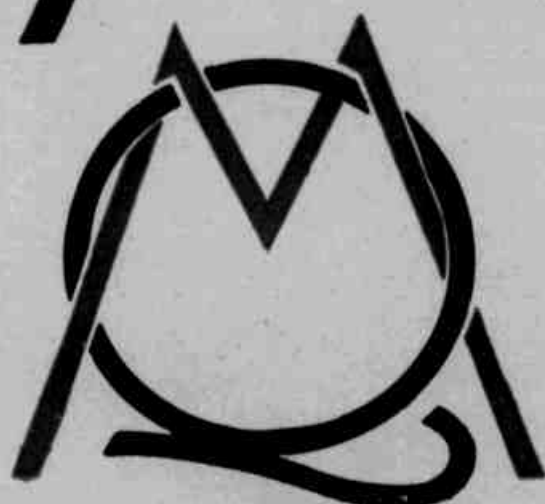


Maria Emilia Marsillac-Fontes, a encantadora artista de d'zer que São Paulo guarda, — na noite do seu recital, no Conservatorio de lá, entre amigas e poetas.

Na ponta da écharpe



A moda é bonita principalmente no inverno. Com frio as mulheres ficam mais bonitas. Este anno, as écha-p's voltarão a formar peanhas para as cabeças das cariocas. O ultimo chic são as écharpes com as iniciaes das donas. O nosso J. Carlos apresenta aqui algumas iniciaes. E as leitoras de "Para todos..." que quiserem as suas, não precisam fazer mais do que escrever ao querido artista, pedindo. Elle as mandará por aqui mesmo, com a melhor alegria.





Noemi
Bisaggio



Berenice Paoliello



Elisa
Villani

Sylvia Vidal



Yolanda
Tostes



Carmen
Tristão



Ignéz
Bisaggio



Laurita
Jacobucci



Lenir
Possato

AS MOÇAS MAIS BONI-
TAS DE JUIZ DE FÓRA

NO
CONCURSO

DO

"CORREIO DE MINAS"

Hilda
Soares

Laurinda
Braga



Maria
Eugenia

Cyrene Dutra

Darcília D'as Cardoso



P
O
R
T
U
G
A
L

D
E
L
I
S
B
O
A



O Presidente General Carmona a bordo do navio-escola "Sagres".

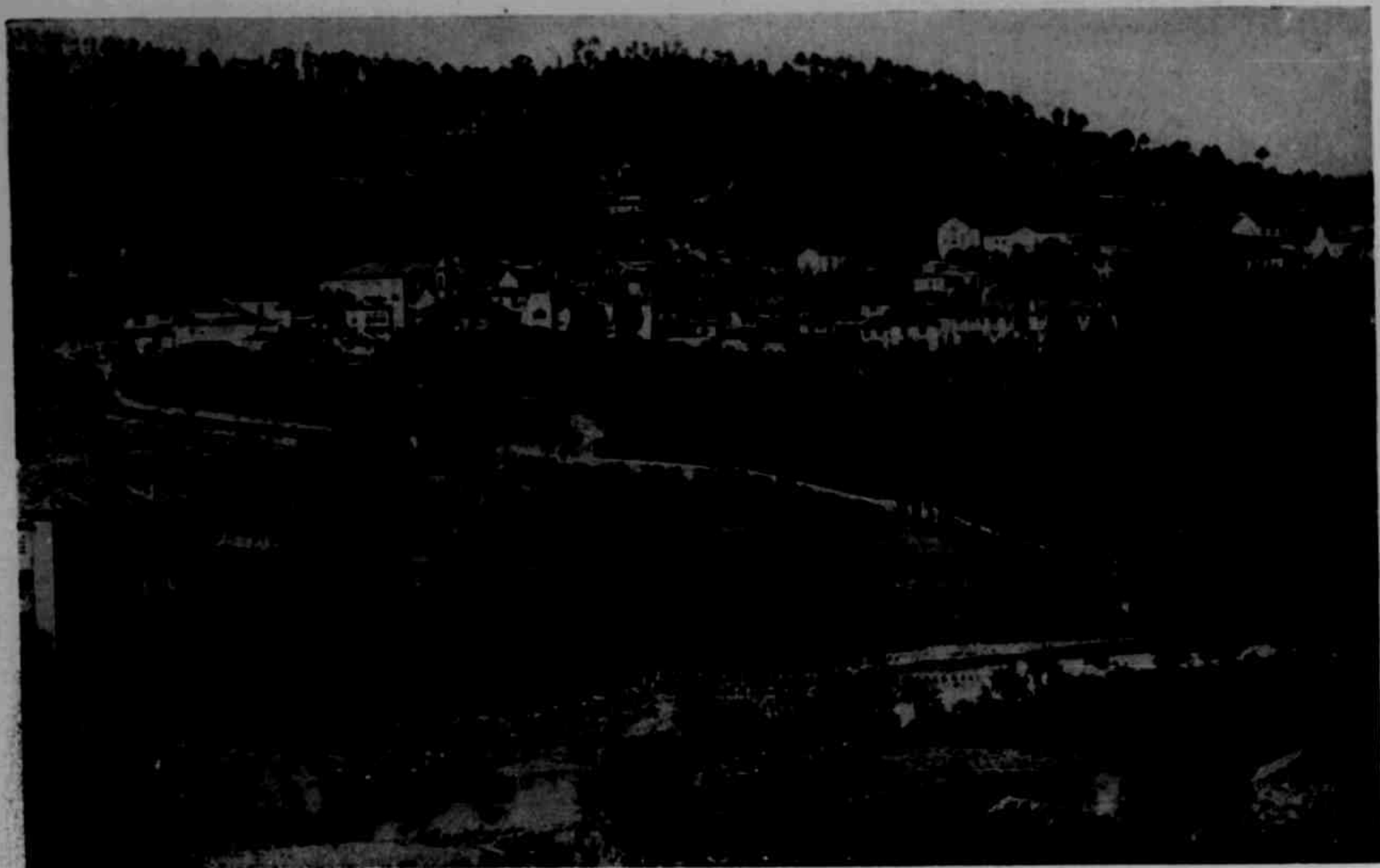


O Chefe do Governo e os seus Ministros no III Congresso de Medicina.

A semana do livro português em Madrid. A comissão de escritores hespanhóes que foi á Lisboa



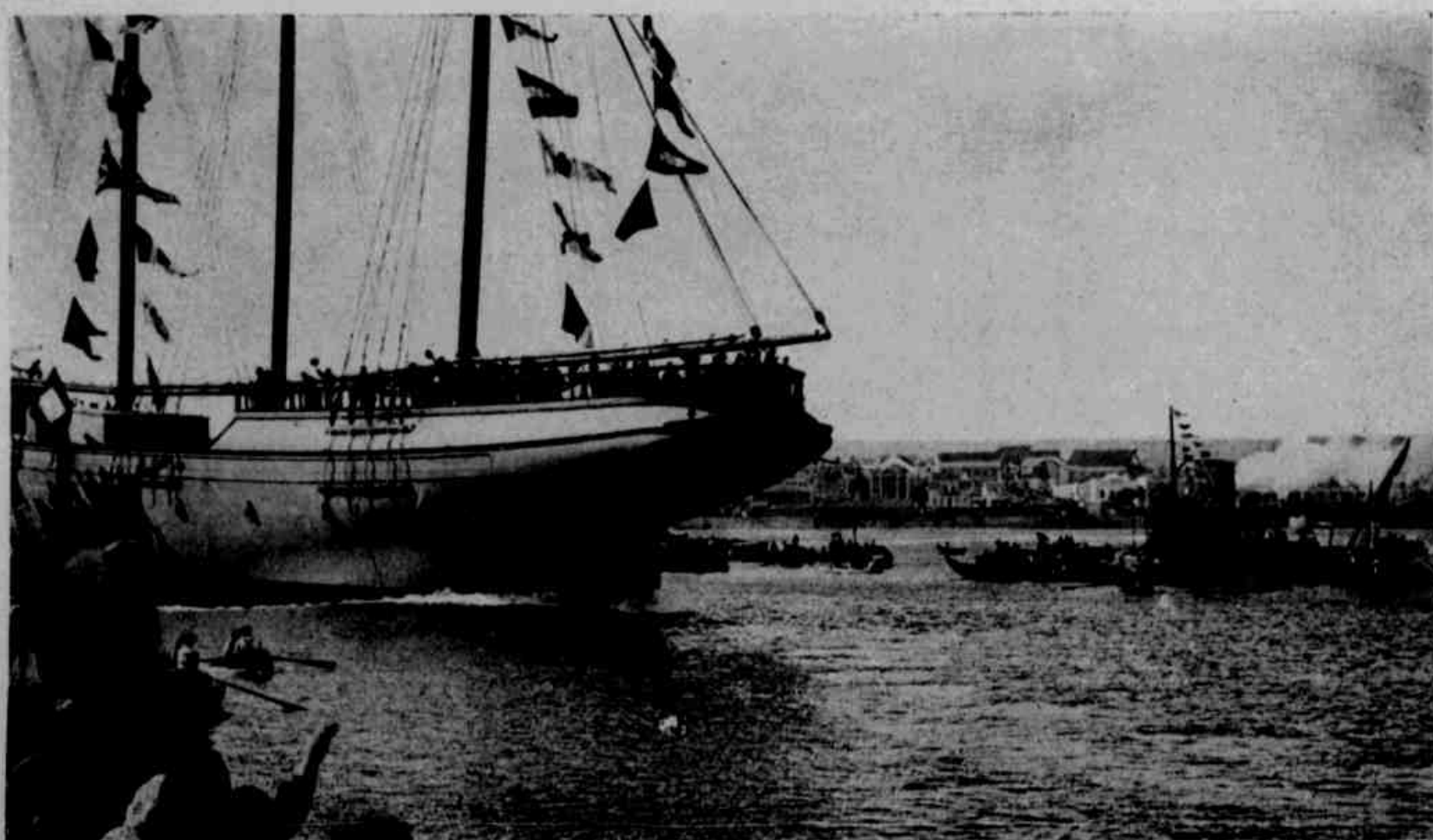
tratar da exposição de livros de Portugal em Hespanha, com jornalistas e escritores da capital.



Em cima, vista
geral de São Pe-
dro do Sul, um
dos mais bellos
recantos do paiz.

D e
P o r :
f u :
g a l

Em baixo, lan-
çamento á agua
de um navio
de pesca na Fi-
gueira da Foz.





Nosso Leopoldo Fróes

D E T h e a t r o

De ha muito clamo eu aqui contra o tal theatro para rir, contra a farçalhada que tem sido a a unica preocupação dos empresarios "porque é o que dá mais dinheiro". Tem sido um esforço vão. Empresarios-commerciantes ou empresarios-artistas todos são iguaes. Isso de elevar o nivel intellectual do repertorio, de apresentar creações artisticas é muito bonito, mas dá mais trabalho e não se colhe o resultado seguro e optimo de tres cambalhotas e de quatro caretas simiescas. O publico maior é o menos instruido, é esse, portanto, o que convem. Educá-lo? Que utopia! Corra-se, ao contrario, ao encontro delle, encenando, apenas, o que esteja ao alcance immediato do seu entendimento. Nada de peças — pachuchadas; nada de escriptores — nullidades. E o bello movimento iniciado nos pri-

meiros tempos de Leopoldo Fróes no Trianon, continuado por Oduvaldo Vianna, co-empresario com Viriato Correia e N. Viggiani, foi pouco a pouco esmorecendo, emquanto, cada vez mais se mercantilisava vilissimamente a arte, sem que, com isso, no entanto, enriquecessem as empresas. Conseguiram, isso sim, desmoralisar o theatro em proveito do cinema, sendo que a revista parece um caso absolutamente perdido, para que até mesmo o publico inculto que a frequenta, no Largo do Rocio, vem dando mostras de enjôo e cansaço.

Jubiloso, constato, agora, um movimento de reacção. Oduvaldo Vianna, em São Paulo, organisa companhia e procura imprimir aos espectaculos que offerece ao intelligente publico da segunda cidade do Brasil, cunho artistico e literario, desde logo muito

apreciado. Leopoldo Fróes, liber-to de uma composição hybrida, investe contra a farça e promete-nos uma temporada no Gloria, em que o publico sorrirá, rirá mesmo, não deante de esgares e cambalhotas, mas por ouvir phrases de espirito, no decorrer de comedias honestamente representadas. Tal como está acontecendo em São Paulo, multidão de espectadores affluirá, desmentindo a asserção de que o publico só quer saber de chanchadas.

Leopoldo Fróes firmou o prestigio de que goza no facto de encenar sempre repertorio de merito literario e artistico real. Elle vae provar, agora, que o theatro ligeiro póde ter tambem aquelle feitio, e como o seu publico é o melhor do Rio, o mais letrado e o mais chic, seu triumpho está de antemão assegurado. Isso viu, de longe, Francisco Serrador, o grande propulsor dos negocios cinematographicos no nosso paiz, que não teve duvida em transformar um cinema em um theatro, justamente no momento em que anda accesa a grita de que o theatro está fadado a desaparecer deante da concorrência temerosa do cinema. Assim, esses dois homens intelligentes e avisados, unem seus esforços e seu enthusiasmo para provar que o theatro não morre, não póde morrer, que viverá sempre, e florescerá, desde que seja realmente theatro, concordancia harmonica do merito literario e do merito artistico, do autor e do actor.

A temporada Leopoldo Fróes, no Gloria, dará novo impulso ao nosso theatro, encaminhando-o para melhores destinos.

MARIO NUNES.

B o c c a d e S c e n a

De Ary Pavao
com desenhos
de Guevára

PROCOPIO FERREIRA

Formidavel bicanca como ha poucas,
Reliquia fossil das mais priscas éras,
Nariz que agita em gargalhadas loucas
As mais sizudas e ancestraes megéras...

Si se consegue vel-o mais de perto,
Esse nariz de inegualavel brilho,
A gente fica sem saber ao certo,
Si é ferro de engommar ou limpa trilha...

Mas, si Procopio surge de repente,
Joga uma scena, faz vibrar a gente,
Decresce esse nariz de tal maneira,

Que se divisa, apenas, no tablado,
Toda a expressão do artista consagrado
Que nobilita a scena brasileira !



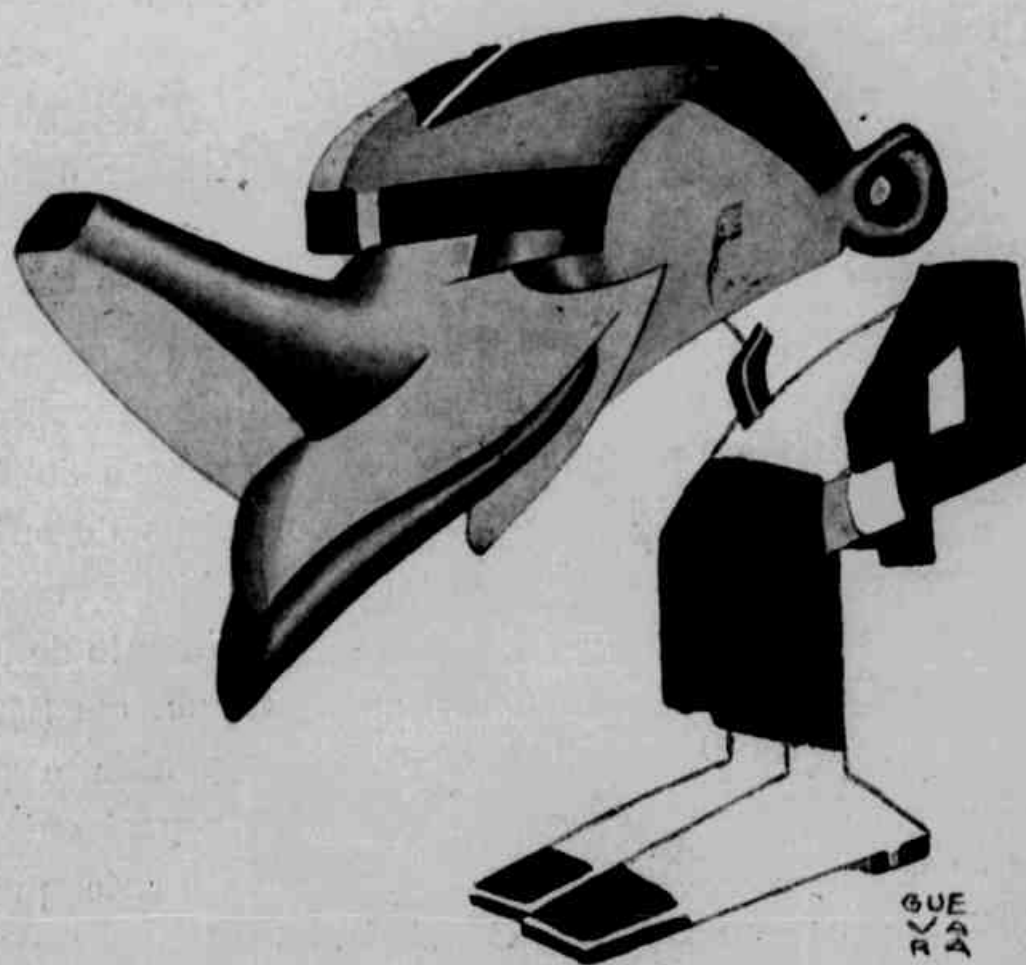
LEOPOLDO FRÓES

Galã perpetuo da arte nacional,
Sua elegancia immensa fal-o até
Soffrer como a canção do carnaval,
Por ter amor ao collarinho em pé !...

Como cantor, vem de remotas éras.
Basta levar-se em calculo a Mimosa,
Essa cantiga tetrica, escabrosa,
Que já tem mais de trinta primaveras !...

Quando a morte o tomar pela cintura
E conduzil-o para a eterna ermida,
Para a scena final, triste e sombria,

Hão de gravar na sua sepultura:
Jaz nesta cova esse que foi, na vida,
Leopoldo Fróes... e sua companhia ...





...E num tom repassado de saudade, o meu amigo contou:

"Toda a sua vida era constituída por successivos imprevistos.

Foi ella mesmo quem m'os revelou, depois, quando adquirimos certa intimidade.

Travamos conhecimento numa noite tempestuosa, em que o acaso, ou, melhor, a chuva nos reuniu sob o mesmo alpendre.

Emquanto esperavamos que diminuísse a violencia da agua, um pequeno embrulho cahiu-lhe das mãos. Como era natural, apanhei-o; como era natural, ella me agradeceu.

Dahi, principiámos a conversar. Naturalmente.

Quando o trafego dos bondes foi restabelecido, o primeiro carro que passou vinha apinhado de gente; o segundo tambem, o terceiro idem.

Alvitrei caminharmos até a praça, de onde partiam elles, pois ali seria mais facil a obtenção de logares.

A suggestão foi accéita.

A chuva diminuíra, comquanto não houvesse cessado de todo: ella, no-ém, não tinha guarda chuva. Offereci-lhe o meu, que nos abrigaria a ambos.

Seguímos...

Ao transnôr uma esquina, ella, escorregou e teria certamente cahido, si não a houvesse segurado por um braço. Am-

**Enlace Conceição Vera Cabral
— Dr. Laudelino de Abreu, em
Ribeirão Preto, São Paulo.**

■

M I C R O S C O P I O

■

**Em Bordeaux : senhor e se-
nhora Honorio T. de Andrade
no dia do seu casamento.**



parei-a instinctivamente, por principio de humanidade.

Ella me agradeceu de novo, sorrindo.

A conclusão é facil: quando, em menos de meia hora, um homem faz já a dois agradecimentos de mulher, e a sua bocca sorri, á segunda vez, não é acreditavel, alguns dias após, essa mesma bocca se outorgue o direito de transmitir confidencias ?

Pois... foi o que succedeu.

O nosso bonde era o mesmo: ella morava — e creio que ainda more — numa das muitas ruas transversaes áquella em que resido.

Fizemos excellente camaradagem; tornamo-nos bons amigos e, quasi diariamente, viajavamos juntos.

Passei a usar com mais frequencia o meu guarda chuva. Tributo de gratidão.

Muitos dos passageiros, nossos companheiros de bonde, tomavam-nos já por namorados; havia mesmo uma velha que sorria sempre, maliciosa — uma velha de "pince-nez" escuro, arma de certo engendrada pela sua velhacaria, para poder observar melhor, dissimuladamente.

Mas, não eramos: parecíamos, porém, não fomos nunca namorados. Apenas amigos, sinceros e desinteressados. Eu, pe'o menos.

Uma tarde, durante o habitual trajecto, ella me communicou que havia

sido pedida em casamento. Falava offegante: não respondera nada, por enquanto — nem sim, nem não. Desejava saber, primeiro, a minha opinião a respeito.

Procurei esquivar-me: o assumpto era por demais melindroso, para que nelle se introduzesse a influencia de um estranho, embora sincero.

Insistiu. Mantive o meu ponto de vista.

Acebamos por nos zangar.

E depois de pequena pausa e fundo suspiro:

— Ella não casou ainda; porém, agora, o seu companheiro predilecto de bonde não sou mais eu: — é outro, talvez o noivo.

E quando os dois, á tarde, vêm commigo, não sei porque me enraiveço á lembrança daquella noite chuvosa, daquelle alpendre, do pequeno embrulho que ella deixou cair, do escorregão que levou e, até, do meu guarda chuva.

Sim. Principalmente do meu guarda chuva: foi elle o maior responsável por tudo quanto aconteceu.

Deu signal para que o bonde parasse, despediu-se e saltou.

Eu fiquei repetindo mentalmente:

— O maior responsável, o guarda chuva! Que idéa absurda! Si fosse commigo, eu responsabilisaria... o "pince-nez" escuro da velha.

E creio que não me doeria a consciencia.

H. de C.

Está marcado para hoje o almoço que os amigos



A escriptora Senhora
Diva Dantas



E M P O Ç O S D E C A L D A S
E M J O I N V I L L E



e admiradores do General Menna Barreto deliberaram offerecer-lhe por haver terminado o seu mandato de presidente do Club Militar.

A festejada escriptora patri-
cia Diva Dantas, cujo fino humorístico e delicado espirito de observação o nosso publico teve ensejo de applaudir, por mais de uma vez, partirá em breve para uma excursão artistica pelo norte do paiz, visitando, entre outros, os Estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia. Constan do seu programma diversas conferencias, nas quaes abordará os seguintes e suggestivos themas: "Theatralidade instinctiva humana (oh! como somos artistas)"; Ver, ouvir e contar (habito só feminino!); "Homens e mulheres de hontem e de hoje"; "Relatividade da

belleza (consolo das feias)" e ainda um estudo psychico sobre a "Felicidade".

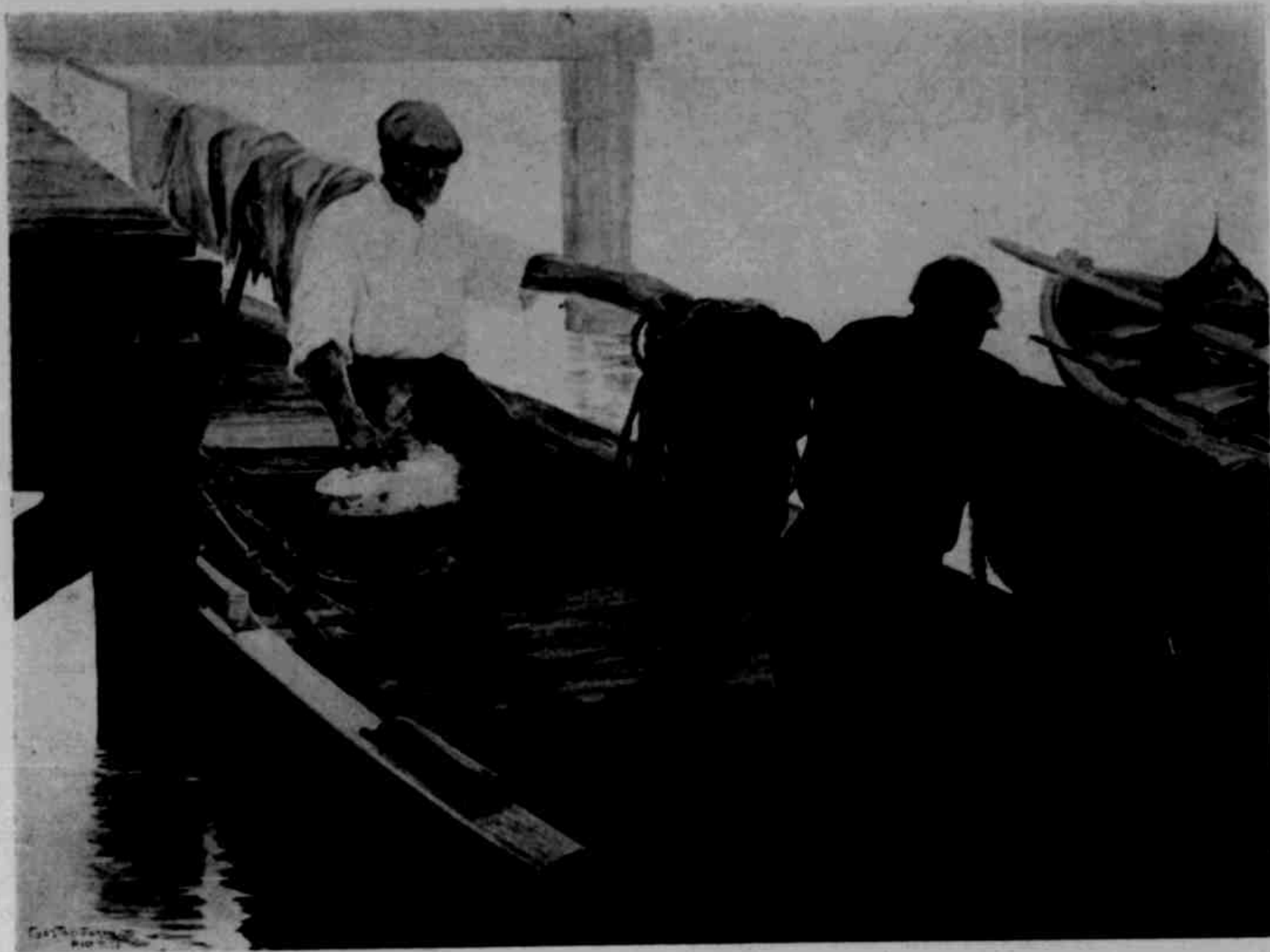
Não só pela originalidade dos assumptos de que vae tratar, como tambem pelo "savoir-dire", que constitue um dos segredos da talentosa intellectual, pode-se augurar para a senhora Diva Dantas um triumpho a mais para accrescentar aos muitos que já colheu

O velho pintor, antes de sahir de casa, outro dia, chamou um empregado que havia tomado a seu serviço dois ou tres dias antes, e, apontando-lhe uma tela que estava em vias de conclusão, recommendou-lhe:

— Você tome cuidado com esse quadro, que as tintas não estão ainda bem seccas, ouviu?

E o famulo — um portuguezote de vinte annos, ainda pelludo:

— Oh! patrão, não tenha receio; pode sahir tranquillamente... que a minha roupa é velha.



O Sr. Prefeito recebeu uma comissão do Instituto Histórico, composta dos Srs. Senador Miguel de Carvalho, Drs. Solidonio Leite e Vilhena de Moraes, a qual fez entrega a S. Ex. da moção unanimemente aprovada por aquella aggregração scientifica, no sentido de ser dado á praça que se vae abrir no recinto do antigo morro do Castello o nome de Manuel da Nobrega e de ser ahi levantada um monumento em honra a esse grande vulto da nossa historia colonial e figura maxima no episodio da fundação da cidade do Rio de Janeiro. Dispensando á com-missão o mais li-sonjeiro acolhimen-to, declarou o go-vernador da cidade que recebia com tanto maior agrado a feliz idéa do In-stituto, quanto era certo que, nos pla-nos de remodelação da cidade, não es-tava nem podia es-tar esquecido o va-lor historico da-quelle recinto, cuja lembrança devia ser condignamente per-petuada.

"Pescadores," tela de Gastão Formenti que no ultimo salão tanto agradou. Gas-tão Formenti é um dos concorrentes ao premio de viagem do proximo salão.

De Bellas Artes

Como prova do muito que lhe merecia o veredicto da illustre sociedade, affir-mou o Sr. Antonio Prado, que logo no dia immediato, pretendia conferenciar a

respeito com o Sr. Professor Agache, afim de assentar os meios praticos para a realisação dessa patriotica iniciativa, á qual dispensaria todo o seu amparo.

A inauguração da Exposição de Arte Allemã, na Escola de Bellas Artes, foi, sem favor, a nota mais significativa da ultima semana. Organizada pelo Sr. Theodoro Heuberger, com elementos con-trolados pela Secção de Berlim da Socie-dade Geral de Bellas Artes, a mostra é realmente interessante sob todos os

aspectos. A respei-to, no dia da inau-guração, falou o Sr. Hubert Kinipping, illustre ministro al-le-mão acreditado junto ao nosso go-verno; foi uma ora-ção que a todos en-cantou. Flexa Ri-beiro, critico repu-tado e professor da Escola, usando tam-bem da palavra, pronunciou uma das suas costumeiras lições de esthetica, merecendo os mais vivos applausos de todos.



Gastão Formenti no seu atelier trabalhando um dos seus belissimos vitraes.

Orestes Acquarone inaugurou a sua mostra de escultura. Foi um acontecimento artistico de real monta pela belleza de todos os trabalhos apresentados. Vamos offerecer nos leitores algumas opiniões sobre o artista; são conceitos firmados por autoridades dignas de respeito:

...esos bocetos prueban acabadamente que Orestes Acquarone es todo un señor Escultor, con E mayuscula. En esos trabajos no se sabe que admirar mas, si lá idea que generó la obra o la maestria de la ejecucion. Llevados a la ejecucion monumental, cualquiera de esos bocetos constituirian en nuestros cementerios una magnífica nota de arte, de belleza y de expresion.

DIARIO DEL PLATA
27—3—27. — Montevideo.

Orestes Acquarone apresenta nesta exposição varias "maquettes" de monumentos funebres e mausoléos, trabalhos esses que constituem uma demonstração esplendida da sua força creadora realizando no barro uma arte de admiravel symbolismo. Entre essas "maquettes" destacamos as tres que reúnem caracteristicos de originalidade e expressão dignos de nota: "Preghiera" (Préce), como "Initium Finis" é uma obra impressionante em que o estatuario calcou todo arrebatamento de seu espirito creador, retratando, nas linhas profundamente suaves do conjunto a extrema sensibilidade de seu buril. Elle logrou plasmar na argilla, em (Prece), figuras bastante expressivas de mysticismo e piedade. Ha ahi harmonia, vibração, belleza.

CORREIO PAULISTANO
São Paulo, 5—4—28.



"Professor Roxo," escultura de Modestino Kanto, que será inaugurado dentro de breves dias na Faculdade de Medicina.

O retrato, como se vê é uma obra de real valor.

Uma das telas que Alves Cardoso vae expor no Gabinete Portuguez de Leitura, brevemente.



I suoi bozzetti, si impongono subito all'attenzione degli intenditori d'arte per l'originalità della concezione e per la efficacia rappresentativa ottenuta con una tecnica fuor del comune.

IL PICCOLO
São Paulo, 4—8—28.

E, de facto, quem contempla e examina os monumentos que Acquarone concebeu e executou, fica com a certeza de que está diante de um artista que triumphará porque precisa e merece triumphar.

SÃO PAULO JORNAL
São Paulo, 14—4—28.

São pequenas "maquettes" em gesso, mas que deixam penetrar o espirito mystico do distincto artista. Entre essas devemos destacar a "Prece" e "Piedade" pela originalidade de suas linhas.

DIARIO POPULAR
São Paulo, 10—4—28.

Quanti monumenti funerari non danno a chi li guarda un senso di disperazione? E quanti altri non fanno pensare ad un dolore ciarlatanESCO e teatrale?

Acquarone, ha saputo evitare accuratamente di sconfinare nei due eccessi. I suoi lavori s'intonano tutti ad una serenità pia, reproducendo espressioni di calmo dolore che sono sinfonie di tristezza senza sconforto; così com'è umano che si manifesti il dolore, di fronte al mistero dell'essere soggiaciuto alle leggi armoniche della natura.

Ogni forma, ogni figura lo scultore ha stilizzato, semplificato, schematizzato inseguendo un desiderio di sintesi che richiedeva la fusione

(Conclue no fim da revista)



Uma pequena
da Christie.

D e C i n e m a

O director William
Beaudine dirigindo
alguns artistas...



No circulo,
Lon Chaney
e algumas
candidatas.

Lá em cima,
Charles
Murray,
George Sidney
e o director
delles que
é o mais
moço de
Hollywood.



Uma pequena de Mack Sennett
e Dot Farley.

Olive Borden e Antonio Moreno

Telma Toddy e o seu director



D E E L E G A N C I A

Na platéa do Municipal, o que ha de mais representativo. Bellezas, fortunas, letras, o mundo official, a "élite" carioca, "touristes" innumerados que não mais desdenham uma visita á capital do paiz. Tambem por lá muita gente de trabalho, gente que se faz um prazer em figurar algumas horas entre os trezentos de Gedeão.

No primeiro intervallo do "Misantropo" aproveitou para uma vista aos corredores. Quanta elegancia! A' frisa da senhora R. affluem admiradores. Beijam-lhe a ponta dos dedos, offerecem-lhe bombons, gabam-lhe o riquissimo vestido de seda metallizada. E ella, sorridente, recebe as homenagens, indaga de um e de outro se apreciou o desempenho da peça, emquanto, no fundo, o marido assesta o binoculo para os balcões onde a concorrência é mais misturada...

Grupos de homens admiram as passeiantes dos corredores. A cada passo o encontro de velhos conhecimentos. A senhorita D. solteirona experiente com ares de ingenua, apresenta o novo amiguinho á senhora M., que, de prompto se propõe a aproveitar uns restos de mocidade em concorrência á amiga. Delia S. num vestido de estylo de velludo "gris" guarnecido de camelias rubras e perfumada a A. Dorét. acena-me com agrado. A um canto a senhora Alvaro Moreyra explica numa roda de poetas as poesias do seu recital. E Alvaro, incorrigivel, descobre em cada par de olheiras um pendor pela cocaina. O signal faz-se ouvir. Todos já nos respectivos logares. A meu lado um cavalheiro com ar de fastio, cochila irreverente. Abre-se o velario e eu me entrego á representação do palco onde a Dermoz impera.

Molière escreveu em "Misantropo" cousa para todos os tempos. Ha na satyra dos conceitos certo travo que os homens se empenham em resguardar aos olhos de um seculo em que o proposito de "blague" chega ao delirio.

O artista diz:

"Quel avantage a-t-on qu'un
homme vous caresse,
Vous jure amitié, foi, zèle, es-
time, tendresse,
Et vous fasse de vous une
éloge éclatant,
Lorsqu'au premier foquin il
court en faire autant?"

Tocada da verdade profunda, loco no braço do meu dorminhoco companheiro de platéa:

— Ouviu?

— Palavras—resmungou elle.

"Le grand tort est de trop perdre de vue que l'homme, loin d'être un ange, reste un mamifère binaire résolument enclin á la polygamie", disse Derys.

— Disse. Mas disse tambem que a fidelidade é um bello ideal trazendo em si a mais profunda das volupias.

Um cavalheiro da fila adiante agitou-se como protesto á con-

versa e o meu visinho se ageitou mais a gosto para a volupia do somno, não sem resmungar que o cerebro, assim, repousa e renasce.

Cáe o panno. A' porta o Alvaro Moreyra assevera que a vida é doce como assucar candi e convida alguns amigos para o chá adoçado com assucar de beterraba.

A. Dorét teve, nos seus saíões, no ultimo sabbado, a mais seductora das concorrências. Lá estavam as artistas do Municipal, as da companhia franceza. E a Dermoz, muito elegante, dizia maravilhas dos perfumes de A. Dorét. Muito admirada ficára a genial actriz das finissimas essencias fabricadas com flores brasileiras e mais se espantou que tal producto não estivesse ainda entendido como rival do congenere estrangeiro.

SORCIÈRE





Dr. R. Bandeira Vaughan e Exma. senhora, em Caxambu. (Photo A. João).

OS CRAVOS DEIXAM O CAMPO

Um remédio de efeitos francamente instantâneos contra os horribes pontos negros, a graxa e os amplos póros gordurosos do rosto, foi descoberto recentemente, e na actualidade, é empregado no "boudoir" de toda dama inteligente. É um remédio muito simples e tão agradável como inoffensivo. Ponha-se em um vaso de agua quente uma tablete de stymol, substancia que é facil adquirir em todas as pharmacies. Assim que tenha desaparecido a effervescencia produzida pela dissolução do stymol, lave-se o rosto com o liquido obtido, empregando uma esponja ou um panno macio. Enxugue-se o rosto e ver-se-á que os pontos do pygmento negro wereuopueque seu ninho para morrer na toalha e que os largos póros gordurosos desapareciam, borrando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admiravel frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervallos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.



Olguinha

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app.
digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Cons. Edificio ODEON 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

É um numero de inegavel successo que nos apresenta este popular e querido semanario carioca.

"O PAPAGAIO"

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO
A's terças-feiras — 400 réis



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.

A' venda nas
boas casas





TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODA A PARTE

Detem a queda do cabelo. — Elimina rapidamente a caspa mais pertinaz. — Restitue ao cabelo branco sua cor natural sem os inconvenientes das tinturas.

Previne ou cura as varias molestias do couro cabelludo. — 23 annos de sempre crescente acceitação.

Premiado com medalha de ouro na grande Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Approvado e licenciado pelo D. N. Saude Publica.

Pedidos — Rua Salvador Corrêa, 40

Telephone Sul, 2877 — Rio

DE PARIS

(Conclusão)

ção, de todo um conjunto de famílias que têm vivido da venda desse producto. São corações que pulsam, cheios de gratidão.

E desse gesto haveria para nós uma lição a tirar — pagarmos a divida que temos para com esse pequenino grão que tem feito a nossa riqueza, fonte inexgotavel da nossa prosperidade. Porque até hoje não erguemos um monumento áquelle que para o Brasil levou a primeira semente da preciosa rubiacea? Não se conhece seu nome? Que se symbolise, então, no marmore ou no bronze, toda a nossa gratidão ao café — não seria demais que assim rendessemos nosso tributo.

Mas, não admira que não tenhamos ainda tido esse gesto, pois que até hoje o maior dos brasileiros mortos permanece sem uma consagração publica digna do seu valor.

O. MAIA.

Paris, 24 de Abril de 1928.

D. PENSATIVA

Já vae tempo em que conheci D. Pensativa.

Sempre quieta, afastada das convulsões quotidianas do mundo, com um olhar que não era nem de pranto, nem de alegria... Sempre como bem diz seu nome: pensativa.

Que mysterio se passava dentro de si? Por mais que me interrogasse, menos conseguia dar uma resposta.

O seu olhar era de um mutismo anormal. Cada gesto seu revelava uma vaga melancolia, que vinha de não sei onde.

Deante della só uma vez quebrei o silencio dos meus labios, foi quando lhe disse:

— Insensata, por que não gozas as alegrias da vida? Conheces, acaso, o Amor? Amaste, ou já foste amada? Por que não choras? Por que os sorrisos não vêm afflorar a tua bocca, Por que não quebras a monotonia desse teu olhar?

— Nasci pensativa e viverei pensativa, pois Pensativa é meu nome.

E calou-se... Calou-se de tal forma que não pude falar-lhe mais.

Um dia tive noticia da sua morte. Fui ver seu corpo.

Mas que cousa paradoxal! Aquelle corpo estirado no funereo caixão, e que durante a sua

existencia nunca soube o que seria um sorriso, sorria... Porém, não um sorriso de deleite, sincero, jovial; o seu sorriso era de esgarço, quasi que de repugnancia...

Eis no que se resumiu a existencia daquelle corpo: Viveu sem um sorriso e morreu sorrindo da Vida.

Victor Freire.

PREVENÇÃO

(Para J. Carlos)

Si eu chegar a morrer, em plea rua, sob as rodas de rica Limousine, ou de um Ford qualquer, não me culpem, por Deus, o motorista! A culpa cabe a mim unicamente, que, distraído, sem olhar p'ra frente, — olhava, nesse instante, uma mulher...

LUCIO LATINO.

São Paulo.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



ROSELLE — O encarregado da secção manda dizer que só lhe dão prazer as consultas e nunca o menor aborrecimento. Quanto aos "defeitos" de que fala... veremos, como diz o cégo.

PAULO DE FREITAS — O "Pensamento da Lua" foi talvez escripto impensadamente, não acha? Quanto ad "Espera"... não espere vel-o publicado por ser muito longo. A vida é tão vertiginosa... Ninguém tem mais uma

WALDIR DE OLIVEIRA — Recebida a "Agonia da tarde". Diga ao Dille que aquillo sim. Elle sabe o que é.

ADELE — Mande os versos de que fala e si estiverem publicaveis...

CELIO CONDE (Bello Horizonte) — Grato pelo amavel cartãozinho. O lugar bom depende do paginador. Mande as photographias promettidas. Cousas interessantes. O "poema da noite", será publicado.

PAULO DE FREITAS — Recebida a noticia sobre "Serenidade" do Achilles. Foi entregue ao Dr. Alvaro.

JOTAÉFFE (S. Paulo) — Muito interessante o trabalho enviado. Mande mais.

RAINHA MARIS — A brevidade com que conta talvez falhe. Por que demorou tanto em deitar a carta no correio? Escreveu em Abril e sómente a 6 de Maio se decidiu a mandal-a, não foi? Será, entretanto, attendida com a possivel presteza.



NICIA — Mande a collaboração promettida.

EPSARDO MARTINELLI (Bahia) — Recebido o "Oriente" que será publicado. Continue

JUQUINHA — Com certeza o amigo não é aquelle d'"O Tico-Tico", companheiro do Chiquinho e do Jagunço?

Breve será também attendido.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilitria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar — Casa Allemã.

WALDIR OLIVEIRA (Rio) — Dôr occulta acaba... quasi sem dôr alguma. Enfim...

AILEZ — Não creia que nos importuna. E' com satisfação que procuramos attender a todos... Nossa revista não é mesmo "para todos"?...

FLA-FLU — As linhas que-dou são bastantes. Resta agora esperar um pouco que lhe chegue a vez pela ordem chronologica.

ESPLANADA (S. Paulo) — Gratos pelas referencias que faz a todos nós aqui. Eu também sou brasileiro, do norte, emquanto o amigo parece ser do sul. Isto não desmerece, entretanto, nossa estima. "Tudo nos une, nada nos separa. Aguarde resposta á sua consulta breve."

BOHEMIO (Jahé) — Sua carta foi entregue ao redactor competente que brevemente se pronunciará a respeito do que lhe pede.

GABY — Nada tem que agradecer. Certamente as boas qualidades serão em muito maior numero do que os defeitos, si, acaso, houver algum. Já fiz entrega da poesia ao nosso "joven e encanecido" tenor, para que a fizesse chegar ás mãos de Madame Gaby.

MAURICIO MAIA.

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO
O primeiro plano para a saúde — Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allívio instantaneo aos olhos congestos.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHÉ-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

DE BELLAS ARTES

(Conclusão).

del particoiare nell'insieme, in maniera da uno creare contrasti fra il tutto e la parte. E ad ogni forma e ad ogni figura ha data una medesima impronta di nobiltà tocante, da cui irradia un senso d'amore e di pena veramente squisito.

FANFULLA

São Paulo, 12-4-28.

Acquarone é um artista que revela uma forte impressão do sentimento religioso applicado a escultura, reunindo, com um cunho proprio, a beleza das linhas das figuras por elle cinzeladas a grandeza do conjuncto architectonico. Suas "maquetes" são verdadeiras obras de arte que bastam para recomendar um nome...

No genero em que se especializou elle é digno de louvores. E ninguém de boa fé poderá ver sem emoção a naturalidade com que elle plasmou no gesso tão lindos motivos de piedade christã, dando vida aos movimentos funebres que creou com alma de artista.

CORREIO

São Paulo, 12-4-28.

Sobria pelo estylo, solida e imperativa na fôrma a escultura do Sr. Orestes Acquarone tem dado aos admiradores da arte de expressão sincera, motivo a que demorassem na observação das "maquettes" expostas.

A GAZETA

São Paulo, 14-4-28.

Temperamento profundamente estheta, o Sr. Acquarone abre a estatuaría rumos novos, com uma finalidade pratica. Na applicação da arte a escultura tumular abandona velhos e caducos moldes e procura fazer uma alliança da escultura com a architectura. Dest'arte resultou conjunctos harmomonicos de linhas envolventes, monumentaes e rythmicas, ao mesmo passo aos



motivos imprime um original character de symbolismo.

FOLHA DA NOITE

São Paulo, 14-4-28.

Justa homenagem ao talentoso artista, cujos trabalhos revelam uma poderosa intuição da espiritualidade da sua arte, agradando em todas as suas linhas pela originalidade do conjuncto, e harmonia das fôrmas e a elevação do motivo que os inspirou.

O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo, 19-4-28.

O. Acquarone, o talentoso artista cuja exposição no Palacete Santa Helena tem merecido as maiores atenções do publico de

São Paulo, quiz dar ao "Arlequim" photographias de alguns dos seus melhores trabalhos. Reproducindo-os nesta pagina queremos prestar uma homenagem ao grande valor do artista, que ora nos visita.

ARLEQUIM

São Paulo, 23-4-28.

Distingue-se a sua obra por um marcadissimo sello pessoal que surprehende e captiva, destacando-o da profissão de monumentos mais ou menos romanticos e theatraes a que nos têm acostumados os estatuarios.

E' admiravel como elle, com essa technica, conseguiu harmonisar a obra com o ambiente a que a destinava.

Rio, 1928.

O MALHO

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A MELHOR REVISTA EDITADA NO BRASIL

CONFESSIONARIO FEMININO

E' CONTIGO LEITORA QUE EU FALO

Escuta. Teus pezares tuas tristezas, tuas alegrias e esperanças, tudo que te attinge, tudo que faz a tua vida, tudo que és tu, me interessa.

E' para ti, por ti, que esta secção vae ser creada.

Quero que vejas em mim a Amiga incansavel no seu desejo de conseguir tua felicidade, de te ajudar a carregar tua cruz...

...Essa immensa cruz que todos nós carregamos secretamente no mais intimo do nosso eu. E que nos faz tropeçar pelo longo caminho á fóra... E que as vezes é tão pesada que não nos podemos mais levantar!...

Pensa que quanto mais profundamente esconderes tua chaga, mais dolorosa ella será.

Em mim terás o ouvido complacente que escutará tudo aquillo que não ousas murmurar a ninguém.

Todos os pequeninos nadas que provocam as grandes tormentas eu os compreenderei... Pois eu tambem sou humana.

Os teus desejos, as tuas ambições, eu os conheço pois são irmãos dos meus desejos e das minhas ambições.

Conta-me tuas incertezas e eu te prometto um conselho, dado não por uma mulher que já alcançou a força da resignação da velhice, mas por uma que como tu ainda soffre e luta.

Mas se tua cadeia é de flores, se a vida não te pesa, conta tua felicidade para que a multidão de desanimados que vivem por ahí te ouçam e em tuas palavras bebam um pouco dessa Esperança em que já quasi não creem mais.

Se porém não tens conselhos a pedir, nem felicidade a contar, mas se a penna te tenta e te convida a uma leve palestra, porque te sentes alegre, sem motivo, ou simplesmente porque vês um canto de céu azul de tua janella, escreve-me tambem.

Eu te quero assim como és, com todos os teus estados de alma contradictorios e femininos.

E lembra-te: nossas cartas serão confidenciaes. De ti para mim. De mim para ti.

Tua

GECY.

MARIA ALDA. — Rio. — E' pouca sorte que, sendo justamente a minha primeira consulente, não pos-

sa ser attendida no que me pede. Não compete á minha secção o decidir qual a collaboração que merece ser aceita. Por isso entreguei os seus trabalhos á "Gaveta do PARA TODOS" e o Sr. Maia já se está interessando por elles.

Mas como escreveu a mim julgo-me no direito de lhe fazer uma pergunta: Pareceu-me notar em seus trabalhos o vago perfume de uma tristeza, uma leve tinta de melancolia...

Não me quer confiar o motivo dessa tristeza? Creio que saberia comprehendel-a...

MARIA LUCIA. — Rio. — Pedes-me um conselho... e esse conselho decidirá da tua vida.

Tens a escolher viver á custa do teu padrasto ou acceitares o logar de pianista num cinema de bairro. De um lado a liberdade, a sufficiencia a si propria, a independencia... palavras que inflammam a imaginação da mocidade de hoje... estreitamente unidas; porém no teu caso ha desobediencia a tua mãe que não te quer ver voltares tarde para casa, sósinha. E serei eu quem "deslinde essa meada" como dizes... Pois bem, vou dar-te minha opinião.

Minhas sympathias vão todas para que trabalhes. Penso, porém, si serás bastante sensata e, sobretudo, profundamente honesta para — no caso que a vida em casa se te torne insupportavel, e fores obrigada a ir viver sósinha como suppões, — resistires a attracção do falso brilho de amor que se levanta no caminho de toda moça pobre.

E só se te sentires bastante forte para affrontares todos os dissabores e desillusões que te esperam e, o que é mais perigoso ainda; as illusões que tu forjas — pois em tua carta pareceu-me que falas em trabalhar e sair de casa, assim como se fosses ser a heroína do "film" em que a pobre costureirinha acaba casando com o millionario... — só então acceites a proposta, e sustenta de cabeça erguida todas as responsabilidades do teu acto.

Já tens idade para saber qual é a vida que te convem, e seria egoismo de tua mãe querer obrigar-te a que "revivesses" a vida della. Mais vale lutar, soffrer, ser mesmo vencida, vivendo a "sua" vida, do que não ser mais que o palido reflexo de uma vida já em si mediocre.

E me deixa dizer-te que sympathiso contigo, Maria Lucia de espirito moderno e pseudonymo do seculo passado...

GECY.

FELIZES

Vamos assim, assim bem docemente,
Na linda noite que o luar implanta
Perpassa o vento leve, levemente,
No teu jardim em flor onde agua canta...

Presa na minha a tua mão tremente
Vamos nessa alegria, que é tanta,
Sentir do sempre bom, sempre fremente,
O grande amor que a vida nos encanta!

Eu te digo bem crente que és meu sonho,
Tudo que tenho nos teus pés deponho
E tu juras que és minha, com ardor,

E vamos os dois, assim aventureados,
De illusão e de luz embriagados
Para o beijo sublime desse amor!...
Macció.

OLIVEIRA MELLO.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"

Q U E B R A - C A B E Ç A S

RESULTADO DO SORTEIO DO ENIGMA N. 9:

1º Premio—ALVARO BULHÕES, Avenida 7 de Setembro, 84, S. Salvador, Bahia, uma assignatura annual do "Para todos..."

2º Premio — CARLOS FONSECA, rua Santos Dumont, 93, Petropolis, E. do Rio, uma dita d'"O Papagaio".

Continuamos a distribuir os mesmos premios; para obtel-os os leitores devem: Decifrar exactamente o enigma, no desenho publicado, remetendo-o á redacção no prazo de 40 dias. Declarar nome e residencia, com muita clareza.

Terminado o prazo faremos um sorteio entre os que decifraram exactamente e daremos uma assignatura annual de "Para todos..." e uma d'"O Papagaio."

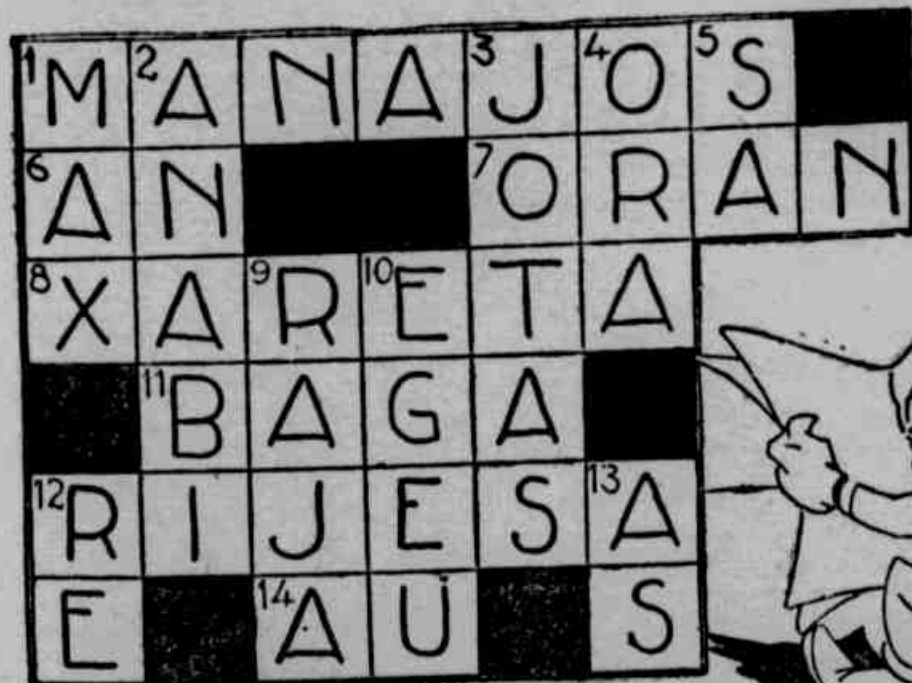
C H A V E

HORIZONTAES

- 1—Soberba!
- 7—Em correspondencia
- 9—Rio brasileiro
- 11—Gritaria
- 12—Gamella
- 14—Talho de penna
- 15 A—Barão de Ayuruoca
- 17—Brancura
- 18—Heróe brasileiro
- 20—Excavados
- 21—Medida indiana
- 22—Interjecção
- 24—Fôra de chicara
- 25—Nas Antilhas, antes d'os Europeus

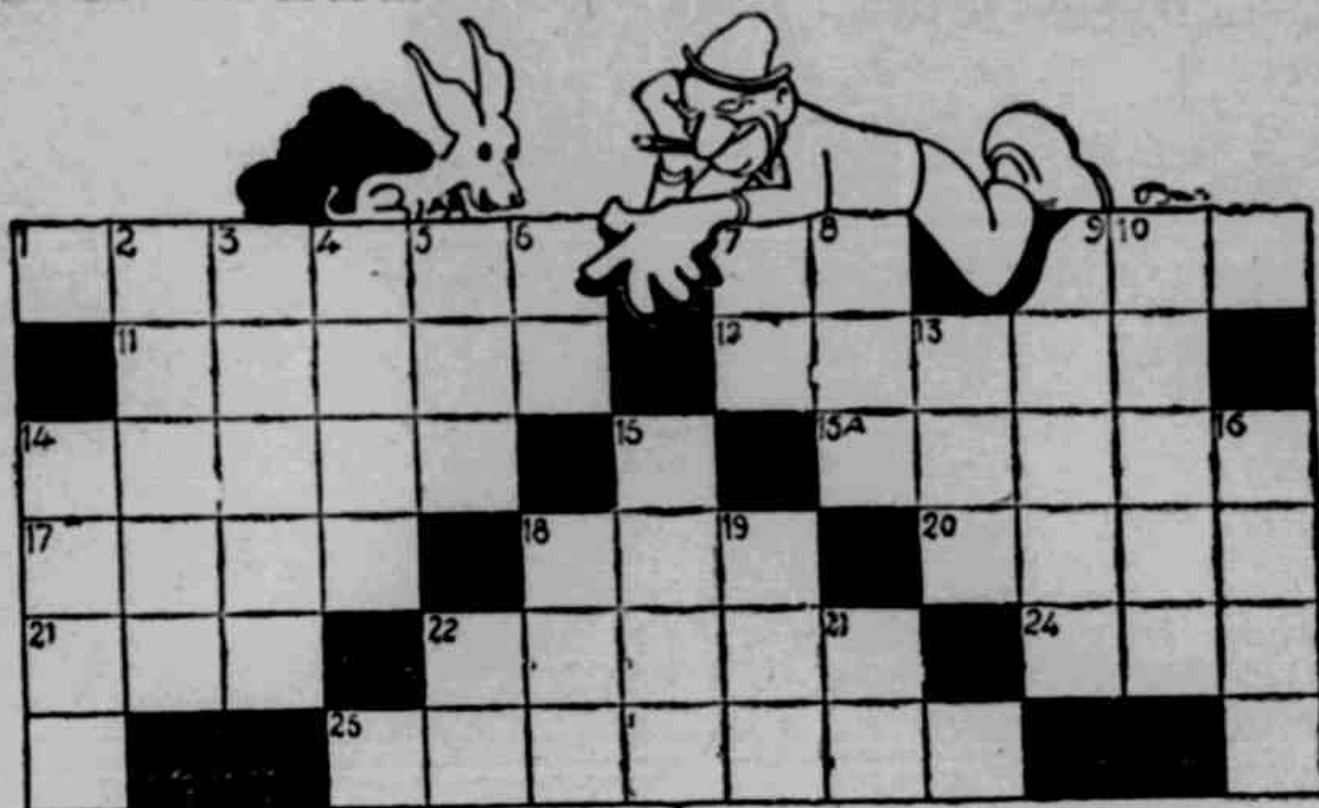
VERTICAES

- 2—Nympha dos valles
- 3—Azedo



Para todos... — N. 9 — Solução

Nome
Rua
Cidade Estado



Para todos... — N. 16 — 16-6-928

- 4—Alcance sem começo
- 5—Novo
- 6—Em pról
- 7—Proposição
- 8—Graça
- 9—Bolsa antiga
- 10—Lagôa do Sul
- 13—Na bocca
- 14—Muito bomzinho!
- 15—Frente
- 16—Irmão de Jacob
- 18—Aspecto
- 19—Homem
- 22—Nota
- 23—No sabbado

CORRESPONDENCIA

BRAULIA DINIZ (S. Paulo) — Errou nas verticaes 1 e 2 e na horizontal 12,

do n. 7. Dahi, a não publicação do seu nome...

CLAUDIO RIBEIRO (E. do Rio) — Espere a solução... (Referimo-nos ao n. 12).

MARIO ROSA DE LIMA (Minas Geraes) — Recebemos o lindo presente. Gratissimos!

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM O N. 9:

CAPITAL FEDERAL — Claudio Ribeiro, Sylvio Wanderley, Nuno Amaral, Carmen Iria, João J. da Fonseca, A. G. Mendes, M. G. Lobo, Dulce Monteirô, Plinio Cajibá, Dr. Frederico M. Moraes, Armando Gomes, Aday Guia, Braz Fontes e Edith Lemos.

S. PAULO — Lina Vasconcellos, Leonie Wolter, Ondina Franco, Jonas P. de Oliveira, Ely de Itapema, A. S. Falcão, Lucy A. Marques, Ivette P. Olyntho, Antenor L. Oliveira, Zilda B. Pereira, Mario W. de Castro, Braulia Diniz e Cleo Dias.

MINAS GERAES — Ulysses Falleiros, Americo P. Guimarães, Dalmo F. Silva, Elias Frias, Endes Santos, Pedro Ferreira, Elza Brasil e Francisco M. Oliveira.

E. SANTO — Alcy A. Guimarães.

E. DO RIO — Maria G. da Silva, João Azevedo, Haydée Botelho, Marcilia R. de Lima, Marietta R. Lima, Nelita A. Gomes, Julio C. Assumpção, Odelio Quintas, Zizinha Nogueira, Henriqueta Nogueira, José Bessa e Carlos Fonseca.



MADAME CAMPOS

Aconselha às distintas senhoras a maior descoberta mundial de BELLEZA — A MASCARA DE BELLEZA, Rejuvenesce 10 annos!

Eternisa a Mocidade! Tira todos os defeitos da pelle.

Visite (só de tarde) a vitrine da rua, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Avenida Rio Branco, 134 — para ver exposta a Mascara da Belleza com a pelle do rosto que foi collocada com a MASCARA e que submettemos á apreciação do publico.

S. CATHARINA — Lucia Sampalo, Zulmira G. Cabral, Rodolpho Rosa, Jáu Tolentino, Elvidio Lopes e Faustino da Silva.

R. GRANDE DO SUL — Carolina S. Almeida, Francisco Cortez e Luiz Borges.

BAHIA — Alvaro Bulhões, Edith P. Olivieri, Pedro Cordeiro, Lauro Dantas, Romeu Santos, Leo Costa e Paulo Roxo.

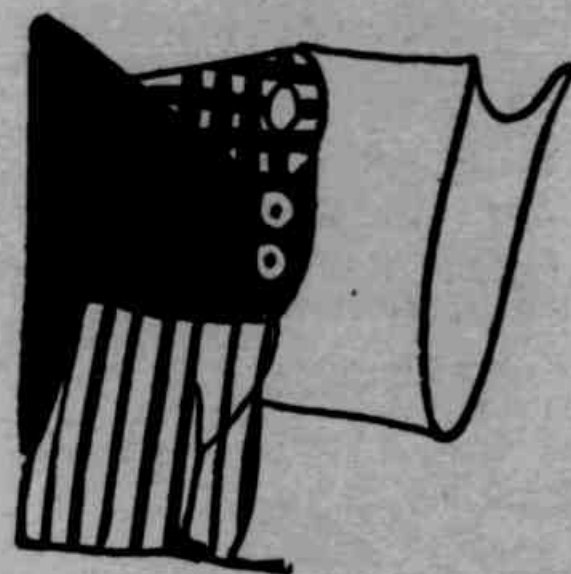
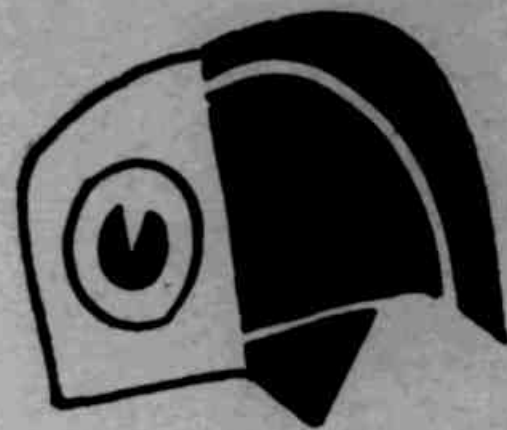
PERNAMBUCO — José A. Freitas Junior, Abel Fontes, Eurico Ramos e S. Cortes.

MARANHAO — Olindó D. e Silva, Gustavo Leão e Decio Santos.

PARA' — Livio Rosas e Zied Lemós.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.



Papagaio vem chibante
Elegante, alegre e novo
Mette o bico em todo mundo
Mas é para bem do Povo.

O PAPAGAIO

Critica — Política — Humorismo
A's terças-feiras — 400 réis.



A's quartas-feiras

A revista mais bem informada
sobre assumptos de cinema.

Crianças fracas ou rachíticas, magras,
anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado
e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte
iodado e unico no genero-
Iodo - tanico-glycero-arrhe-
no - phospho - calcio-nucleo
vitaminoso.

Toda criança fraca ou
pallida deve tomar alguns
vidros, efficaç e de optimo
paladar.



LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & Cia. — RIO

HYGIENE

Em noite estrellada,
e em dia de sol;
Mata-se barata

Com o BARATOL.
LATA 1\$500

EMMAGRECEER ?

sem medicamentos, sem regimen

Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o
rolo de ventosas

PUNKT-ROLLER

Peça folheto explicativo gratis

Sra. Paulo Stern & Cia. — Caixa 1866 — Rio de Janeiro
Queiram mandar folheto explicativo gratis

Nome
Endereço P. T.



A idade de uma pessoa é a que ella apparenta ter. Os cabellos denunciam, mais que qualquer outro detalhe physico, a mocidade ou a velhice. E' por isso que as pessoas intelligentes não esquecem o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico querido dos elegantes. Encontra-se nas Drogarias e Pharmacias de todo o Brasil, e custa apenas 4\$000, mais \$2400 pelo correio. Deposito: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

SYPHILIS E BISMUTHO

Tal como aconteceu, em relação aos insuperáveis arseno-benzóis — 606 e 914 — felizmente já reduzidos ás justas proporções, os saes de bismutho gozam de fama um tanto exaggerada, quanto ao seu poder, em face da avaria.

Ilusão e nada mais!

A syphilis é um Protheu difficil de subjugar e Ehrlich comprehendeu a sensatez de tal conceito, quando affirmou, sem a menor hesitação, que a ideal medicação anti-syphilitica ainda estava para ser descoberta!

Si os arseno-benzóis provocam accidentes bruscos e violentos, os compostos derivados do bismutho não são, como parecem, totalmente inoffensivos, agindo insidiosamente e originando perturbações que não podemos desprezar, pelo facto de se produzirem velada e tardiamente.

Como nos bons tempos dos saudosos mestres Fournier e Ricord, é ainda o mercurio o mais efficiente medicamento anti-syphilitico!

O bismutho, entretanto, não deve merecer um completo repudio. Empregado, sempre, com indispensaveis cuidados, elle nos poderá prestar grande auxilio, quando não fôr possível a actuação do mercurio, por insufficiencia do seu poder therapeutico ou por manifesta intolerancia do organismo.

E' evidente que não estamos considerando senão o tratamento systematico da syphilis, em seu inicio ou no periodo secundario, deixando aos especialistas que enfrentam, por exemplo, as deuteropathias syphiliticas, — nervosas ou visceraes, o encargo de determinar, em virtude de sua actuação particularissima, a quantidade e a fórma de emprego do bismutho, na esphera da neurologia ou da pathologia visceral.

Realmente, ha circumstancias de caracter excepcional em que a gravidade das manifestações morbidas, impondo ao clinico a necessidade de agir, obriga-o, no intuito de evitar maiores males, a affrontar os inconvenientes, sempre bem menores, de certas complicações eventuaes da therapeutica.

CONSULTORIO

MARINA (Paranaguá) — Basta usar: paveron 12 centigrs., hydrolato de louro cereja 5 grs., hydrolato de flores de laranjeira 10 grs., xarope de Desessartz 60 grs., xarope de tolú 60 grs., — 3 colheres (das de sopa), por dia.

V. H. (Rio Grande) — Internamente use: extracto fluido de bardana estabilizada 8 grs., alcool a 90 grãos 24 grs., xarope de limão 40 grs. tintura de aniz 2 grs., agua destillada 126 grs., — tres colheres (das de sopa), por dia. Em applicações hypodermicas, empregue a "Collobiase de Estanho", — de dois em dois dias, uma injeção de 2 centímetros cubicos.

VERTIGINOSA (S. Paulo) — Evidentemente é um caso de vertigem, proveniente de alterações pathologicas do

apparelho auditivo. E unicamente o especialista, com o exame directo do mesmo apparelho, poderá constatar essas alterações e prescrever o tratamento adequado.

F. A. N. I. (S. Paulo) — Deve regularisar a função usando, pela manhã e á noite, durante os cinco ou seis dias que precedem á época esperada, uma capsula de "Apioseline Oudin". Si, apesar desse tratamento, houver a perturbação alludida, use, no momento da crise: ergotina de Bonjean 2 grs., tintura de artemisia 3 grs., extracto fluido de cupressus sempervirens 6 grs., extracto fluido de viburnum prunifolium 6 grs., xarope de cerejas 100 grs., agua destillada 200 grs., — uma colher (das de sopa), de 3 horas.

DR. DURVAL DE BRITO.

VELHICE?
"Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida. Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 6\$000

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob.

— RIO —

CASA LEITÃO

Continuação da liquidação

Preços excepcionaes em todas

as secções

LARGO SANTA RITA, 4

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Leiam *O Papagaio*, a nova e agradável revista, trazendo a mais fina ironia, politica, irreverencias e boa literatura. E' todo colorido e custa apenas 400 réia.



Pudim de fructas e Maizena Duryea

AO primeiro relance, cresce a água na bocca! Como tem apparencia linda e como tem ainda melhor sabor... E como é bom para a saúde, também, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todas as propriedades nutritivas e fortificantes da saúde.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes:

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



929

Grande collecção de Aventuras de Emilio Salgari a 3\$000

Damas da Escravidão. Mystérios do Polo Norte. A Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas dos Pharaós. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel. O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro dos Califas. A Perola de Labuan. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE.
o novo regulador francez.

Leiam CINEARTE

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

Chocolate do leite

— Comam lá vocês tres com os olhos, que Sonksen Irmãos & Cia., só produzem chocolate para gente fina...

A MULHER IMMORTAL...



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

"ELLA"

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciume... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recomeçou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

"ELLA"

nas chammass da Eternidade!...

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) e em dinheiro ou em sellos do correio, á

Sociedade Anonyma

"O MALHO"

R. do Ouvidor, 164

R I O

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o fim cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilisação dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Alemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Cada uma destas obras foi

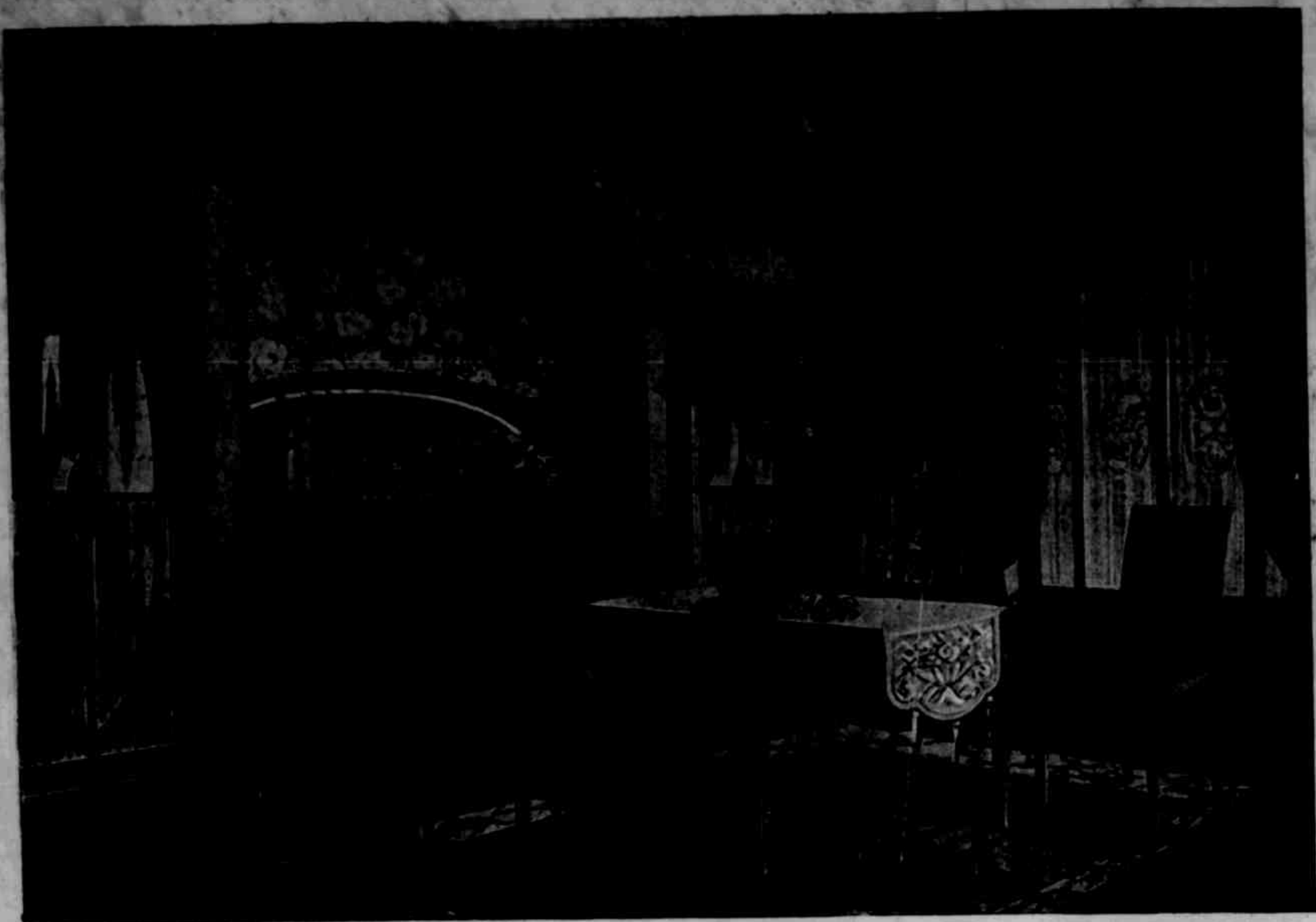
editada em seis fasciculos

artisticamente illustrados e

que são vendidos a 500

réis no Rio e 600 nos

Estados.



Mobiliarios de estylo

Capecarias finas

Decorações modernas



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca, 67 — Rio